ANO 28.º DOMINGO, 27 DE JUNHO DE 1948 N.º 9188

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A população de Lisboa saiu em massa para as praias e campos *dos arredores*

Hoje, primeiro domingo de Verão e correspondendo a esta designação, pelo calor que desde a madrugada abafou a população citadina, foram ás dezenas de milhares as pessoas que, durante o dia, e desde manhãzinha, saíram da capital, utilizando toda a espécie de meios de transporte.

—«Sempre a andar!»—foi hoje a divisa de todos os que comandam esses serviços, desde os expedidores dos «eléctricos», utilizados por aqueles cujas posses ou cujas funções não lhes permitiram ir além da área explorada pela Carris, até aos chefes das estações da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e da Sociedade Estoril.

Durante todo o dia, e desde muito cedo, o movimento de automoveis particulares na auto-estrada, na estrada marginal e na que liga a Sintra e dali ao Oceano, foi intensíssimo. O mesmo aconteceu com os comboios das linhas de Sintra e de Cascais, com os autocarros da Carris, da Sintra-Atlantico e de Eduardo Jorge, com os vapores da Parceria e todos os barcos que fazem serviço de passageiros para a Outra Banda.

Encheram-se as praias entre Lisboa e Cascais, a das Maçãs, a Grande, a Pequena e a Adraga, bem como os restaurantes e as casas de pasto de Cacilhas; e foram aos milhares as pessoas que comeram os seus farnéis á sombra das árvores nas zonas do Aeroporto e do Bairro da Encarnação e no Parque Florestal de Monsanto.

Calcula-se em 40.000 o numero de passageiros que circularam hoje na linha de Cascais, tendo-se feito, além dos comboios com saida das duas estações terminais, outros partindo das intermédias, para descongestionar a multidão acumulada nas diversas localidades do percurso.

A' noite, vai haver grande movimento no recinto de diversões da Exposição de Obras Publicas, no Parque Mayer e em todas as esplanadas. Porque, embora alguém tenha dito que os americanos trouxeram e levaram o calor, o que é certo é que este continua...

Na gare dos Cais do Sodré, á partida de um dos sucessivos comboios

O ministro das Obras Públicas inaugurou hoje melhoramentos no concelho de Mafra

(Do nosso enviado especial)

MAFRA, 27 *(Pelo telefone)*.—O sr. engenheiro José Frederico Ulrich ministro das Obras Publicas, acompanhado do sr. dr. Mário Madeira, governador civil de Lisboa e do seu secretário sr. eng. Pessoa Jorge, deslocaram-se hoje, a esta vila e seu concelho onde veio inaugurar solenemente importantes melhoramentos publicos que muito valorizam este progressivo concelho e satisfazer os justos desejos da sua população.

Pelas 10 horas, chegaram os visitantes, de automóvel, á Venda do Pinheiro, sendo recebidos á entrada do concelho, pelos srs. capitão João Lopes e dr. Machado Pereira, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara de Mafra, vereadores, almirante Ivens Ferraz, major Manuel da Salvação, comandante do Depósito de Remonta, capitão Silva Pais, Aires de Carvalho, conservador do Palácio, eng. José Pisany, presidente da comissão concelhia da U. N., professor Cruz Filipe, drs. José Louro, Borges de Melo e Andrade Ribeiro, este ultimo, director da Biblioteca Nacional, Leopoldo Loduvice, 1.º tenente Santa Rosa, director da Escola de Pesca e presidente da comissão da U. N. da Ericeira, 2.º tenente Domingos Correia, delegado marítimo e presidente da Casa dos Pescadores daquela vila e muitas outras pessoas gradas do concelho.

Trocados os cumprimentos e depois dos srs. Jorge Fiuza e Evaristo Alves, terem oferecido ao ministro dois grandes cabazes com morangos, em nome da população daquela localidade, organizou-se um cortejo de automóveis em direcção a Mafra. A' passagem pela Malveira, fez-se uma paragem em frente do edificio da Liga dos Melhoramentos da Vila, prestando a guarda de honra os bombeiros voluntários, o Atlético da Malveira e as crianças das escolas, com os respectivos estandartes, apresentando cumprimentos os srs. eng. Virgilio Canas Martins, dr. Silvério Ferro e o pintor Armando de Lucena, da direcção daquele organismo. O sr. eng. Virgilio Martins expôs ao sr. ministro o plano de urbanização da vila que inclui o abastecimento de águas, transformação do Campo da Feira e construção de uma igreja, campo de jogos e um centro social. O sr. Armando de Lucena saudou o ministro e disse que tomava a liberdade de lhe oferecer em nome do povo da Malveira, um cabaz de morangos em que ia consubstanciada toda a essencia da terra que tanto o admira, entregando ao ministro e ao governador civil de Lisboa os estatutos da Liga encerrados em pequenas pastas de couro.

(Continua na 7.ª pag)

2.ª tiragem AS MEIAS FINAIS da Taça de Portugal

Sporting e Belenenses apurados para o jogo final do torneio

As meias finais da Taça de Portugal, que reuniam no mesmo programa os três melhores clubes de Lisboa e o Barreirense, tinham como atractivo máximo o encontro Sporting-Benfica, no campo do primeiro. Os dois grupos bateram-se como é da sua tradição—e nem o calor sufocante tirou coragem aos adeptos para presencear o grande encontro. Na primeira parte, o empate não se desfez, mas, no segundo tempo, a melhor forma actual do Sporting, que todos têm assinalado, começou a impor a sua razão.

Por seu turno, o Belenenses teve menos dificuldade do que podia supor-se em «desfazer-se» de um adversário que se tinha mostrado capaz de eliminar o Porto.

Assim, vamos ter, este ano, uma final Sporting-Belenenses.

Sporting, 3 -- Benfica, 0

Jogo no Estádio José Alvalade. Muito calor —mas campo cheio de lés a lés.

Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Manuel Marquse; Canário, Verissimo e Juvenal; Jesus Correia, Vasques, Peiroteo, Travaços e Albano.

Benfica—Pinto Machado; Fernandes e António Maria; Jacinto, Moreira e F. Ferreira; Espirito Santo, Corona, Julio, Melão e Rogério.

Arbitro—Carlos Canuto, de Lisboa.

O Benfica principiou o jogo com uma avançada rapidissima pelo lado esquerdo, avançada que acabou por um pontapé de «canto», contra os «leões», defendido ainda com certo perigo. O Sporting respondeu acto continuo pela direita, onde verificou admirável troca de bola entre Vasques e Jesus Correia. Estes dois lances—ataque benfiquista e resposta «leonina»—deram a ideia imediata de que os grupos estavam dispostos a jogar tudo por tudo, como soi dizer-se, para conseguir a vitória.

Uma avançada de perigo, criada pelos avançados «verde-brancos», junto da baliza de Pinto Machado, foi bem defendida por António Maria. E a despeito do grupo da casa insistir com ataques que embaraçavam o adversário, cedeu o Sporting novo «canto»—mas ainda sem resultado.

Respondendo a este lance, perdeu o grupo dos «leões» uma boa ocasião de abrir o activo. Jesus Correia servido com muita rapidez pelo lado direito, forçou Pinto Machado a uma saida precipitada. Mas o remate foi apontado, arrelladoramente, pelo outro lado da baliza...

O Benfica está a dar luta excelente, com saliência para os seus extremos. Espirito Santo, quando a certa altura se preparava para entrar na grande área, sofreu uma carga dura de Juvenal—e Carlos Canuto ouviu estridentes manifestações por parte do publico adepto dos «encarnados»... Pouco depois, calhou a vez do publico «leonino» de protestar, alegando que António Maria provocara uma grande penalidade. Mas o árbitro não cedeu e o jogo continuou em ritmo veloz, mostrando-se os grupos dignos um do outro.

As defesas de ambas as equipas têm sido obrigadas a trabalho constante, com relevo para António Maria, Manuel Marques e Juvenal.

Perto da meia hora verifica-se que os grupos já não resistem do mesmo modo aos efeitos do calor. Joga-se com mais lentidão e quando a bola não vai ter aos pés de cada um, arranca-se para ela com dificuldade. Mas as duas equipas lutam ainda em pé de igualdade, tendo mesmo o Benfica perdido já ocasiões de marcar—e por duas vezes. Rogério primeiro, e Espirito Santo a seguir, fizeram o mais dificil, na frente de Azevedo. Embora o ataque dos «encarnados» apareça mais vezes no campo do adversário, obrigando Azevedo a maior numero de intervenções, nota-se, entretanto, menos poder na luta com a defesa do Sporting. Sempre que entram na grande área do Benfica, os avançados «leoninos» fazem estremecer os defensores «encarnados». António Maria, Jacinto e F. Ferreira têm-se mostrado os melhores elementos neste sector da sua equipa.

A' medida que a primeira parte vai decorrendo, prova o Benfica capacidade para equilibrar a luta. Algumas das suas avançadas não têm surtido efeito por falta de vigor em parte dos seus atacantes, nomeadamente de Rogério

(Continua na ultima pág.)

Cada vez mais gente e menos que comer

LONDRES, 27—O procurador geral sir Hartley Shawcross denunciou o perigo da fome mundial num discurso que proferiu em Mount-Sorrel, no Leicestershire.

«O Mundo caminha para uma catástrofe, declarou nomeadamente o orador, e isto principalmente em resultado da inacção dos homens. A população mundial aumentou 150 milhões de habitantes desde 1938 e, quando os recemnascidos actuais atingirem a maioridade, o acréscimo da população será de 500 milhões. Ora bem, a produção de víveres é 7 % inferior á de 1938. A situação é de tal maneira séria, que mesmo se todos os planos de aumento da produção agricola fossem coroados de êxito, o Mundo estaria em 1951 no nivel de 1938, com 200 milhões de bocas suplementares a alimentar».—(F. P.).

Alarmantes comentários dos semanários dominicais ingleses sobre a gravidade da situação em Berlim

LONDRES, 27—Num artigo de fundo, o «Observer» diz que o conhecimento das armas atómicas, «o trunfo esmagador do Ocidente no jogo da diplomacia mundial», tem que ser explorado para deter a progressão fatal da Russia. «E' o nosso lado, e não a Russia, que está na posse das armas atómicas e post-atómicas e pode, se for provocado, aniquilar literalmente da face da terra o poderio da Russia e a ameaça á paz do Mundo»—diz o jornal. «Estaline e Molotov conhecem-no muito bem. Não há duvida de especie alguma de que, em face de um ultimato exigindo a reabertura das entradas de Berlim, apresentado com a maior gravidade, em Moscovo, e não a subordinados, em Berlim, eles—como disse Karl Mark sobre o procedimento russo na guerra da Crimeia — «retirariam por forma muito decente». Estão a fazer «bluff» com confiança, certos de que as democracias nunca pensaram em combater, a não ser que sejam obrigadas por um ataque directo e de que o Ocidente tem tanto receio do seu próprio terrível poderio que não o querem lançar na balança diplomática».

O «Observer» acrescenta: «Se tivermos a força moral para enfrentar agora a guerra, de preferência a retirar, verificaremos que não haverá guerra

(Continua na pág. central)

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteirc

Ai, Mouraria! é o título de uma nova revista que o escritor teatral Amadeu do Vale vai começar a escrever, com destino ao teatro Apolo e para estreia de uma nova companhia, com Amália Rodrigues á cabeça do elenco.

—Para a festa que as coristas do Maria Vitória realizam, no próximo domingo, naquele teatro, têm oferecido o seu concurso grande numero de artistas de outros teatros, entre os quais Herminia Silva, Mary Dely, Domingos Marques e António Mestre.

—Depois de uma digressão de sete meses, aproximadamente, pela Madeira e Açores, regressou ontem, a bordo do «Lima», a companhia do actor Rafael de Oliveira.

—O teatro do Ginásio encerra hoje as suas portas e só deve reabrir no fim da corrente semana, para estreia da peça *Um lugar á sombra*, original do nosso colega de Imprensa Cristiano Lima.

—Foi marcado para depois de amanhã a estreia, no Variedades, da revista *O melhor do Mundo*, a qual tem a assinatura de Alberto Barbosa e Nelson de Barros.

—Prosseguem os trabalhos de organização de uma companhia de género musicado, para ir á Africa.

—A companhia Aura Abranches estreou no passado dia 21, no teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, a peça *As duas máscaras*.

—A actriz Carminda Pereira, embora pertença ao elenco do Variedades, não entra no desempenho da revista ali em ensaios.

—As duas primeiras peças que ainda esta semana começam a ser ensaiadas para serem estreadas no Brasil, pela companhia que ali vai, são a revista *Alto lá com o charuto!* e a opereta *Nazaré*.

—Os «clowns» excêntricos musicais irmãos Emilianos e o ilusionista Werba encontram-se actualmente no Cine Teatro Camões, de Bragança, e deslocam-se no dia 1 de Julho a Zamora e outras terras de Espanha.

2 de Julho, no Coliseu

Dokoudowsky, o maior bailarino clássico do Mundo, faz parte dos Ballets Russos

Apesar da companhia de Ballets Russos dirigida pelo coronel de Basil ter um especial cuidado em não focar, apenas, as primeiras figuras desprezando o conjunto, traz no seu elenco nomes mundialmente conhecidos pelos «baletómanos», tais como Riabouchinska e Lichine, Dokoudowsky, considerado hoje o maior bailarino clássico, Morosova, Moulin e Stroganova, nomes estes que fazem parte das figuras mundiais do «Ballet».

A grande companhia estreia-se no Coliseu, no próximo dia 2. Grande Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional. Segunda-feira, começa a venda avulso para o publico de bilhetes, podendo as marcações ser retiradas até terça-feira. Preços acessíveis, apesar da categoria do espectáculo.

Exibição unica

«Isabel de Inglaterra», o maior filme a cores, e «Cruel é o meu destino», sensacional programa duplo, no Coliseu, a preços populares

Só esta noite, pode ver, numa grandiosa exibição, que não se repete, o grandioso filme em tecnicolor *Isabel de Inglaterra*, com Bette Davis e Errol Flyn. Nele se vê a luta sustentada pela Grã-Bretanha contra a Espanha e a vida escadalosa duma raínha, que enviava os favoritos para o cadafalso. No mesmo programa *Cruel é o meu Destino*, que é a história dum homem, vítima dum tremendo erro, que não tem onde encostar-se perseguido pela Polícia. Preços populares.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador - Rua Nova do Almada, 64 - LISBOA. A casa que melhor trabalha

CORTIÇO BAR

R. da Glória, 53, 53-A

FADOS E GUITARRADAS com a colaboração da artista ILDA SILVA no seu vasto repertório com outros artistas

Direcção de PEDRO SOLANA

Selecção Rigorosa — Servem-se ceias

Sofre ao fazer a barba?

Aplique

Floïd

«Maldito Fado», no Teatro Apolo

O mercurio sobe no termómetro e comunica calor aos aplausos, como se viu ontem na estreia do Apolo, onde homens e senhoras riram e choraram, consoante os autores determinaram. E, para se dar uma nota completa da emoção que ontem avassalou o antigo teatro dos dramalhões de faca e alguidar—basta dizer que, no palco, Hortense Luz e Mary Delly choraram tanto a valer que, quando iam a agradecer os aplausos ficavam sucumbidas, de lenço nos olhos, sem poder sorrir...

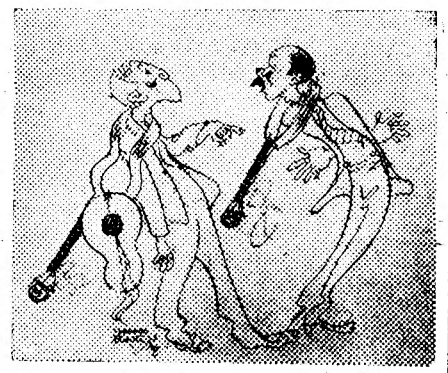
E, entretanto, que se passou no Apolo?

A bem dizer—nada de novo. Representou-se uma opereta de assunto tão batido, tão inconsistente e tão ingénuo que «Maldito fado» se parece com as suas irmãs, passada ou futuramente representadas, como duas lágrimas vertidas á mesma hora pelos mesmos olhos. Para alimentar a contextura e o tamanho regulamentar dos dois actos, Miguel Ortico, autor da opereta, viu-se e desejou-se, obrigando-se a prolongar situações descabidas, depois dos esclarecimentos prestados pelas partes. A peça, de resto, não peca apenas pelo que se lhe aponta mas, ainda, porque corresponde a uma receita estafada, destas cujo desenrolar o publico vai anunciando da plateia, tão certo está do desenrolar como do desfecho... Com tudo isto, «Maldito fado», cuja originalidade reside apenas no titulo, agradou em cheio, em grande parte devido á musica de Raul Ferrão e Jaime Mendes. Não sendo cem por cento original—até foi glosado aquele «ele era um bom rapaz trabalhador»...—tem bonitos fados e canções, alguns deles para fazer carreira entre o povo de todas as classes.

Para que, enfim, o Apolo registasse aquele exito de plateia que não se pode negar, outro factor é preciso pôr em relevo, pois de facto o desempenho, apesar de alguns «baixos» tambem teve bons momentos teatrais. Pertenceram eles a Hortense Luz, a Sales Ribeiro e Assis Pacheco em primeiro lugar. Embora o que lhes deram não fosse muito em relação ás suas possibilidades, fizeram-no com um sabor que é documento da sua boa escola. E, entretanto, tanto é de lamentar que Assis Pacheco colabore nestas brincadeiras teatrais!

Na protagonista, depois de muitas andanças, o papel de «Rosa Maria»—outra!—foi parar á garganta débil de Mary Delly, figura gentilissima de mulher, cara simpatica que tem contra si a voz pequenina a perder-se entre o palco e a plateia. Não fora esse contra intransponivel e Mary Delly seria uma bela esperança do teatro ligeiro, pois já ontem cantou e representou com uma convicção muito acima do que fazem ás vezes certas estrelas muito reclamadas. Domingos Marques, o «Ernesto» que ás vezes soava a «Arnesto», cada vez representa melhor. E como tem uma figura simpatica e uma voz bem timbrada, não será lisonja dizer-lhe que, dentro de pouco tempo, estará a grande distancia dos que são tidos por melhores entre os poucos nomes dos cartazes de opereta.

Joaquim Prata, chefiando o quarteto do peditorio para a «perna de pau», e «braço de prata», de um hipotético companheiro, representou dentro do seu estilo comico, ao lado de Carlos Banros, João Pio, Dina Teresa, a simpatica Saluquia Rentini que continua sorridente á espera de um melhor papel, Alfredo Pereira, João Guerra, Manuel Lereno, Pereira Saraiva, Antonio Cruz, Carlos Condeiro, Carlos Viana, Maria Alberta, Virginia Noronha e Lucia Mariani que não parece adaptar-se áquelas cenas de gritaria e pancadaria.



Joaquim Prata e Assis Pacheco durante uma cena tipica da opereta
(Desenho de F. Bento)

Como atracção, estreou-se Aura Ribeiro, irmã do tenor Alberto Ribeiro que, com uma voz bonita e uma presença elegante, aguarda oportunidade de dar melhores provas das suas possibilidades.

Agradaveis os cenarios e talões de Reinaldo Martins, Manuel de Oliveira e Cunha e Silva. —M. A.

OS SANTOS POPULARES

Realizou-se esta tarde—e repetir-se-á no dia de S. Pedro, ás 15 horas—no Albergue da Mitra, uma festa promovida pelo respectivo Grupo Dramático e Musical, que representou a comédia «Meu marido que Deus haja» e a opereta em 3 actos «Os amores de Mariana». Segue-se um acto de variedades, animado por Adelino Rebelo e Nazaré Berto.

—Amanhã, ás 22 horas, haverá um baile na Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, abrilhantado pela orquestra Boémia, com marcha luminosa, queima de alcachofras e fogueiras.

—Hoje, amanhã e depois, ás 22 horas, haverá bailes na sede da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, na Rua da Fé, 46-A.

—Na noite de amanhã, haverá um festival na esplanada do Ateneu Comercial de Lisboa, na Rua Eugénio dos Santos.

—Na esplanada do Grupo Dramático Lisbonense, na Rua Marcos Portugal, 24, haverá amanhã e depois festas dedicadas ás instituições congéneres.

—No dia 29, ás 21 e 30, haverá festa na sede da Casa do Distrito de Coimbra, cujo grupo cénico fará a reposição da comédia em 3 actos «O troca-tintas».

—Na jardim do Castelo, em Almada, houve hoje festejos, abrilhantados pela banda do Ateneu Ferroviário, regida pelo sr. Leonel Duarte Ferreira, dando á noite um concerto a banda da Incrivel Almadense.

GRUPOS ONOMASTICOS

Os «Antónios de Portugal» realizaram hoje uma visita cultural ao Aquário Vasco da Gama. A's 21, haverá um acto de variedades, seguido de baile, na sede do grupo, no Campo dos Martires da Pátria, 110.

—Na sede dos «Domingos de Portugal» está a realizar-se, á hora a que fechamos a primeira edição, uma sessão solene.

Desporto corporativo

H. Vaultier e Cimentos de Leiria campeões nacionais de futebol

Na cidade do Porto disputou-se esta manhã, no campo da Constituição, com uma enchente desusada em competições entre trabalhadores, a final do Campeonato Nacional de Futebol, tanto em 1.ª como em 2.as categorias.

As equipas concorrentes a esta final eram as das casas H. Vaultier (representante da zona de Lisboa) e Paulo da Silva Ranito (representante da zona do Porto), isto em categorias de honra, porque na divisão secundária os contendores eram o G. D. da Casa do Povo de Maiorca e o G. D. da Empresa de Cimentos de Leiria, respectivamente representantes das zonas de Braga e Coimbra.

Os resultados foram os seguintes:

1.ª categoria—H. Vaultier, 8—F.ª de Paulo da Silva Ranito, 3 (ao intervalo 4-1 a favor do vencedor). A partida foi interessante de seguir, sendo de assinalar a quantidade de golos que se marcaram. O melhor conjunto do representante de Lisboa impôs-se ao do Porto que, apesar de derrotado, por margem elevada, deu sempre réplica.

2.as categorias — Empresa Cimentos Leiria, 5—Casa do Povo de Maiorca, 0 (ao intervalo 4-0 a favor do vencedor). Apesar do *score* pesado, imposto pelo vencedor, o grupo desportivo da Casa do Povo de Maiorca soube defender-se bem. O campeão nacional demonstrou maior eficiencia nas jogadas e maior poder fisico.

Estão apurados os finalistas do Campeonato Nacional de Ténis de Mesa, que se disputa esta noite

Na sede da F. N. A. T., na Calçada de Santana, efectuaram-se, ontem, esta manhã e á tarde, as eliminatórias, quartos de final e meias-finais dos Campeonatos Nacionais de Ténis de Mesa, grupos e individual, decorrendo a competição com certo brilhantismo. Mais de meia centena de tenistas estão a actuar nas três mesas que a F. N. A. T. pôs a funcionar para a organização do respectivo torneio. Até este momento, a sequência do campeonato tem sido excelente, sendo, de resto, de prever que as finais, que se realizam esta noite sejam também excelentes. Os resultados foram os seguintes:

Campeonato individual—1.ª categoria—Vencedores das eliminatorias: Uriel Inglês (Evora); Manuel Magalhães (Porto); Carlos Feio (Lisboa); José Fernandes (Coimbra); e Henrique Brito (Porto). Os apurados dos quartos de final: Uriel Inglês (Evora); Joaquim Garcia (Setubal); Carlos Feio (Lisboa); João Gouveia (Lisboa) por isenção de sorteio. As meias finais e finais disputam-se esta noite.

Campeonato individual—2.ª categoria—Vencedores das iliminatórias: Daniel Silva (Lisboa); João Rodrigues (Lisboa); José Madureira (Porto); Candido Ferreira (Leiria); Renato Santos (Porto); Manuel da Silva (Braga); Albertino Cavaco (Evora); Os apurados dos quartos de final: João Rodrigues (Lisboa); José Madureira (Porto), Manuel da Silva (Braga); Daniel Silva (Lisboa). Apurados para a final José Madureira (Porto) e Daniel Silva (Lisboa).

Campeonato individual 3.ª categoria—Vencedores da eliminatória: Vitor Barata (Leiria); João Felix (Evora); José Guimarães (Porto); José Gonzaga Ribeiro (Lisboa); e António Fernandes (Braga).

Nos quartos de final ficaram apurados: António Fernandes (Braga) e José Gonzaga Ribeiro (Lisboa). Ficou isento por sorteio José Guimarães, (Porto). Para a final que se disputa esta noite ficaram apurados José Guimarães (Porto) e José Gonzaga Ribeiro (Lisboa).

Campeonato Nacional—Grupos 1.ª categoria: Apurado para a final a C. U. F. do Barreiro que venceu o Sind. dos Caixeiros do distrito de Coimbra por 5-2. O outro apurado é o G. D. da Industria Hoteleira (Lisboa) que derrotou o G. D. dos C. T. T. do Porto, por 5-2. Em *2.ª categoria:* o G. D. da C.ª de Seguros Tranquilidade, do Porto, foi eliminado pelo C. A. T. n.º 50 (pessoal da F. N. A. T.), por 5-2. A C. U. F. do Barreiro ficou apurada por isenção de sorteio.

EXPOSIÇÃO DE OBRAS PÚBLICAS NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Aberta, hoje, das 15 horas á meia noite e meia hora

A' tarde concerto pela banda de Infantaria n.º 1, das 17 h. ás 19 h. Das 20 e 30 h., ás 22 e 30 h., concerto pela Banda da Polícia de Segurança Publica. A' noite o maravilhoso espectáculo da Fonte Luminosa.

ENTRADA: 1$00

TWA PARA CARGA AÉREA

PARA:

AMERICA
EUROPA
AFRICA
ASIA

Preços excepcionalmente baixos

TWA
TRANS WORLD AIRLINE

Transporte grandes ou pequenos carregamentos para toda a parte. Não serão descarregados. O carregamento pode ser reservado antecipadamente. Vôos quási diários. Procure o seu Agente Transitário ou comunique com TWA — Av. António Augusto de Aguiar, 17-A Telefone 53151

RESTAURANTE CLEMENTINA

Com os melhores técnicos em cozinha portuguesa, esta casa apresenta um esmerado serviço de refeições por lista e mesa redonda. R. Jardim do Regedor, 37, 1.º

Restaurante Viena

Largo da Biblioteca-20

Telef. 20278 - Lisboa

ABRE BREVEMENTE

Amélia Maria

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Tel. 32889

HOJE—Até de madrugada
NOITE POPULAR

Animador: *Filipe Pinto*
Cantam: MANUEL DOS SANTOS, NATIVIDADE CORREIA, MARIA JOSÉ, Raul dos Santos, Amélia Maria, Cidalisa do Carmo e o impagável ANTONIO CARICIAS. Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO tem ventilação própria.

TERÇA-FEIRA:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

A Máquina mais popular!

R. da Prata, 68—Telf. 30306—LISBOA

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 45 prefixas
a comédia em 3 actos, de
Francisco Mata

A VIDA E' UM JOGO

com **Maria Matos, Amelia Rey Colaço, Maria Côrte-Real, Raul de Carvalho, Luz Veloso** e **Augusto Figueiredo**

TRINDADE

Hoje — A's 21 e 45 e todas as noites, a peça em 3 actos

Miguel da Lôba

adaptação de **HENRIQUE GALVÃO**
com **ALVES DA CUNHA**

AVENIDA

Hoje, às 20,45 e 23 horas
2 SESSÕES

Ultimas representações da comédia em 3 actos de VIRIATO CORREIA

A' Sombra dos Laranjais

pela Companhia Brasileira de Comédias ligeiras **EVA E SEUS ARTISTAS**

5.ª feira, 1 de Julho: **CANDIDA**

APOLO

HOJE, DUAS SESSÕES às 20 e 45 e 23 horas
Grande temporada popular
com a opereta de grande espectaculo

Maldito Fado

com HORTENSE LUZ - ASSIS PACHECO MARY DELLY - DOMINGOS MARQUES e JOAQUIM PRATA à frente dum grandioso elenco

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

COMER AO AR LIVRE?
CAVALO BRANCO
Avenida do Aeroporto

JOHN GARFIELD

EM

Amor de

Um drama que nos faz vibrar!

de **JEAN NEGULESCO**
o realizador de
«FASCINAÇÃO»

Exclusivo da SIF.

Produção WARNER

GERALDINE FITZGERALD

EM

Salvação

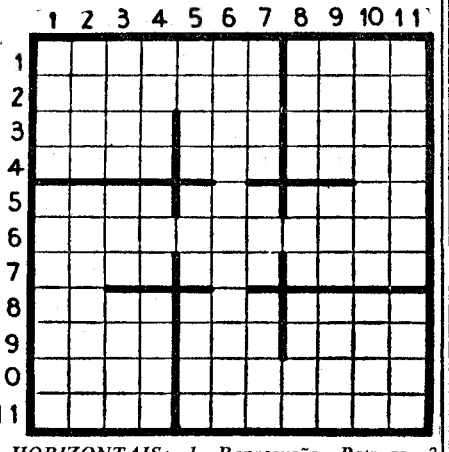
(Nobody Lives Forever)

Amanhã, no

TIVOLI

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2078



HORIZONTAIS: 1—Repreensão. Patroas. 2—Acodem. Vigie. 3—Elogia. Som. Guindam. 4—Rezar. Ente. Sacerdote budista. 5—Idóneo. Pega. Porto á entrada do mar Vermelho. 6—Intencional. 7—Move os remos. Incólumes. Pedras de altar. 8—Rio da Alemanha, que desagua no mar Báltico. Senhores (abrev.). Levantar as abas. 9—Grande rio da Africa Oriental. Camareira. Nascido. 10—Cordas de reboque. Necessitava. 11—Repassa ao fogo. Pequenas asas.

VERTICAIS: 1—Mágico. Prepara. 2—Escavar. Casas. 3—Batina eclesiástica. Maneira. Pronome pessoal. 4—Encolerizar. Capa sem mangas. Nome de flor. 5—Clima. Preposição e artigo (pl.). Extrai. 6—Indispensáveis. 7—Rio da Asia, que, em grande parte do seu curso, separa a Sibéria da Manchuria. Gemidos. Cure. 8—Fiança. Prende. Argola. 9—Torna-se peco. Conceder. Genial compositor de musica alemão, autor de inumeráveis cantatas, preludios, etc. 10—Rua arborizada. Procrastina. 11—Espaço de tempo. Rilhes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2077

HORIZONTAIS: 1—Filantropia. 2—Atenua. Rei. 3—Sem. Secara. 4—Eras. Pomo. Em. 5—Sós. Dite. Sua. 6—Progénies. 7—Ais. Arda. Sol. 8—Ró. Arre. Mole. 9—França. Rás. 10—Boa. Avaria. 11—Realizariam.

VERTICAIS: 1—Fases. Arfar. 2—Itero. Pior. 3—Lemas. Rs. Aba. 4—An. Dó. Ano. 5—Nus. Pigarça. 6—Tá. Soterra. Az. 7—Remende. Ova. 8—Eco. Ia. Ar. 9—Pia. Se. Sorri. 10—Reus. Olaia. 11—Acama. Lesam.

AO ESTRIBO

Restaurante tipico
Trav. da Queimada, 4 — Tel. 30658
EMENTAS REGIONAIS
Ambiente refrigerado

MARIA VITORIA

A's 20.30 e 22.45
Hoje última noite da sensacional revista

TICO-TICO

e do seu hilariante quadro novo
PONHAM-SE NA RUA!
Brevemente a nova revista
DISTO E QUE EU GOSTO!
para estreia da nova companhia

ARCADIA

O DANCING N.º DA CAPITAL

Apresenta o melhor programa de VARIEDADES de Lisboa
com os principes do baile espanhol **MERCEDES LEON-ALBANO ZUNIGA**
Clarence e Pierson — Ballet Alma Espanhola
BALLET DIX LOUISE GIRL'S — MARY MELY
Conchita Pere N — Mabel Valencia — Almodena Quevedo — Pilarin Martin — Merche Mart'n — Milagrito Sancho — Loli Cañi — Maruja Casado — Ondina — Ramoskine
Música constante pelas Orquestras LARREA com a vocalista JOSITA TENOR e ARCADIA
ABERTURA A'S 22 HORAS—1.ª PARTE DE VARIEDADES A'S 24,15 HORAS

Não tendes qualidades fotogénicas?
ISSO NÃO IMPORTA

Venham ao nosso estudio e confiem na nossa pericia; far-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artisticos no nosso Salão.

Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.

FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Grande êxito de MARIBEL CABALLERO grande vedeta de baile
OLGA NEGUERUELA formosa e escultural imperatriz da RUMBA
CARMELITA DEL RIO — HERMANAS QUESADA
e famosa **Orquestra Olimpia,** dirigida pelo maestro **Alagarim**

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR-R. da Glória-Tel. 2 5140

CERRATO y CASTIZO — HERMANAS RODRIGUEZ
com TRIO HIDALGO — CARMEN ESPAÑA — RICA EDERY
Dolores Rodriguez, Carmen Rodriguez, Consuelito e **Ellias**
a alegre **ORQUESTRA SEVEN-RITZ,** com o cantor **CARLOS ROCHA**

São Luiz

Até as Nuvens Passarem
em tecnicolor, com grande numero de estrelas, canções e quadros majestosos
T. 27172—A's 21 e 30 **«Matinées» diárias**

EDEN

2.ª semana
VIDA DE PRINCIPE
Exclusivo desta época, com BOB HOPE e SIGNE HASSO
Telef. 20768 — AS 21.30 — «Matinées» diárias

CONDES

FADO
com **Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana** e **António Silva**
AS 21.30 — Telef. 22523 — «Matinées» diárias

CAPITOLIO

2.ª semana
do filme das multidões!
Robin dos Bosques
Lotações esgotadas com Errol Flynn
Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30

TERRAÇO — A's 21.30: **Espelho da Alma e Fantasmas malucos**

REX

Telef. 29655 — A's 21 e 15
A Dália Azul
Acontece que sou rico

ULTIMA

TIVOLI

A SENTENÇA
com **ANN SHERIDAN, Kent Smith** e **Bruce Bennet**
AS 21.30 — Telef. 05 — «Matinées» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE AS 21.30

2.ª semana do vibrante mistério policial
Encruzilhada
com Robert Young e Robert Ryan
«Matinées» diárias (Preços reduzidos)

ODEON

AS 21.30

PALACIO

AS 21.30

A DESFORRA DE BACCARAT
segunda e última jornada de **ROCAMBOLE**
«Matinées» diárias

LIS

Telef. 4 8560 — A's 21 e 15
A Canção de Scheherazade
Aparição Sinistra

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15
A Canção de Scheherazade
Aparição Sinistra

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21
Todos morreram ca çados
Anjos da ferra

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30
Fantasmas alegres
com Jimy Lydon

TRAFARIA COSTA RICA-BAR Telef. 233

HOJE — às 16 e 22 horas — HOJE
Grandiosa «matinée» e surpreendente «soirée»
Continuação das Festas comemorativas do II aniversário
apresentação dos populares artistas da Rádio e do Teatro
Deolinda Rodrigues — Judite Victor — Maria Dorotela — Eulália Duarte
João Nazaret — Francisco Vieira
Orquestra Internacional
Transportes assegurados, às 2 horas, para Belém e T. do Paço
Amanhã — 2.ª FEIRA — Amanhã: VÉSPERA DE S. PEDRO — Grande programa de VARIEDADES

PAVILHÃO PORTUGUÊS

SÓ CINEMA — Todas as noites ás 21,30: DOIS FILMES DIFERENTES

CINEMA AO AR LIVRE - PREÇOS POPULARES
HOJE: **Era o seu destino,** com Ivone de Carlo Charles Laugton, no filme **Eu matei!**

Os jornalistas

que foram à Bélgica

ofereceram um jantar

ao sr. J. B. Mulders

Os representantes dos jornais diários de Lisboa que visitaram recentemente a Bélgica, a convite do Comissariado Geral de Turismo do Ministério das Comunicações belga, ofereceram ontem, no Tavares, um jantar ao delegado daquele organismo no nosso País, sr. J. B. Mulders, que teve a iniciativa desta viagem, contribuindo assim para tornar mais conhecidas entre nós as belezas naturais e as riquezas artísticas do seu país e para estreitar os laços de amizade que unem Portugal á Bélgica, ligados tanto por interesses económicos como por afinidades espirituais.

Os jornalistas tornaram extensivo o seu convite ao sr. dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do Secretariado Nacional da Informação, que os acompanhou na qualidade de delegado desse organismo.

Aprigio Mafra, chefe da redacção do nosso prezado colega «Diario de Noticias», saudou, com palavras muito inteligentes e muito sensatas, o sr. J. B. Mulders, manifestando-lhe o reconhecimento dos seus camaradas, tanto pela parte que tomou na organização da viagem, como pelas atenções de que os jornalistas portugueses foram alvo na Bélgica e pedindo-lhe que fosse intérprete da sua gratidão junto das entidades belgas que contribuiram para o fidalgo acolhimento dispensado aos representantes da Imprensa portuguesa, nomeadamente o comissário geral do Turismo sr. Haulot. Aprigio Mafra saudou por fim o sr. dr. Tavares de Almeida pela simpatica camaradagem que prestou aos jornalistas e pela maneira inteligente como se desempenhou, em nome deles, das obrigações protocolares da viagem, o que levou Carlos Neves a dirigir-lhe, pelo mesmo motivo, as suas saudações pessoais.

O sr. dr. Tavares de Almeida felicitou-se pela agradavel companhia que os jornalistas lhe tinham proporcionado durante a viagem e fez o elogio da nossa profissão que gostaria que fosse a dele, exaltando o brilho do trabalho jornalistico realizado com a visita á Bélgica.

O sr. J. B. Mulders agradeceu, por fim, a atenção que tiveram com ele os jornalistas e felicitou-se pelos magnificos resultados desta viagem, que serviu a aproximar mais os dois pequenos países da Europa que têm o mesmo amor da paz do trabalho e da liberdade.

Os representantes dos jornais do Porto que tomaram parte na viagem, na impossibilidade de se deslocarem a Lisboa, enviaram ao sr. J. B. Malders um expressivo telegrama de saudação.

Homenagem do Sporting

à memória de José Alvalade

e de Francisco Stromp

O Sporting não esquece os seus mortos. E que assim é prova-o a romagem de hoje, aos tumulos dos seus sócios fundadores José Alvalade e Francisco Stromp, integrada no programa das solenidades com que se comemora o 42.º aniversário do clube.

A's 10 horas, reuniu-se no cemitério dos Prazeres um grupo numeroso de sócios do Sporting, á frente do qual se encontravam o dr. Gois Mota, vice-presidente da direcção, Carlos Queiroga Tavares, dr. Virgilio Gomes da Silva, Borges de Castro, Mário Pistachini, dr. Abel Alves, Manuel Dias, etc.

Junto do jazigo onde repousam os restos mortais de José Alvalade, que foi sócio n.º 1 do Sporting e dos seus mais prestigiosos dirigentes, aguardavam estas individualidades algumas pessoas da familia do homenageado, entre as quais D. Hortense Casanova, D. Julieta Ricciardi, Alfredo Roquete e António Casanova.

Depois de D. Maria Emilia Queiroga Tavares ter deposto um ramo de flores sobre o ataude, usou da palavra o sr. dr. Gois Mota, que recordou a figura de Alvalade e a sua dedicação ao Sporting. Agradeceu em nome da familia o sr. Alfredo Roquete.

Seguiu-se a romagem ao tumulo de Francisco Stromp, no cemitério do Lumiar. Ali compareceu também o sr. dr. António Ribeiro Ferreira e a irmã de Stromp, D. Helena Reis. Queiroga Tavares prestou homenagem á memória do antigo e dedicado dirigente, que conserva ainda o n.º 3 de sócio do Sporting, visto que por resolução da assembleia geral foi resolvido manter-lhe aquele numero dentro dos registos do clube.

Assim terminaram estas romagens de saudade da gente do Sporting, demonstração de reconhecimento por quem tão bem serviu a colectividade que em boa hora idealizaram e fundaram.

José Alvalade e Francisco Stromp, dois nomes a que o Sporting e o desporto português muito devem, eram merecedores desta consagração.

Casa no Estoril

Alugo sobre a praia, 21 div., telefone, tem. grande parque. Telf. 31150.

O funeral do prof. Bento Caraça

constituiu uma significativa

manifestação de pesar

Milhares de pessoas acompanharam hoje, até á sua ultima morada, no cemiterio dos Prazeres, o professor Bento de Jesus Caraça, numa impressionante manifestação de respeito e de saudade pelo homem de excepcional valor intelectual e moral, que soube impor-se á consideração dos seus contemporaneos—mesmo dos seus adversários politicos, que não podiam deixar de reconhecer a integridade do seu caracter.

Desde que a noticia do falecimento do ilustre matematico foi tornada conhecida pelos jornais da tarde até poucos momentos antes da saida do funeral, marcada para as 10 horas de hoje, desfilaram pela casa do extinto, na Rua Almeida e Sousa, numerosas pessoas de todas as categorias e condições sociais, desde professores catedraticos dos mais eminentes, escritores, artistas, jornalistas, empregados comerciais, aos mais humildes trabalhadores, entre os quais contava muitos amigos e admiradores. As listas para inscrição de nomes, colocadas á entrada do edificio onde morava o professor Bento Caraça, encheram-se de milhares de assinaturas e de varios pontos do País chegaram telegramas e cartões em numero superior a mil.

Na sala onde se encontrava a urna com o corpo do eminente professor, rodeada de flores naturais e coroas oferecidas por muitos amigos e instituições diversas, velaram o cadaver turnos sucessivos em que tomaram parte estudantes universitarios, arquitectos, empregados bancarios, funcionarios publicos, sócios da Cooperativa dos Trabalhadores Portugueses, economistas, engenheiros, empregados da Carris e de farmacia, professores universitarios e antigos assistentes do extinto, artistas, trabalhadores das construções navais, médicos, advogados, professores do ensino secundario, técnico e primário, e representantes da Associação Feminina Portuguesa para a Paz e das Mulheres Portuguesas. Um dos ultimos turnos foi constituido pelos srs. professor Mario de Azevedo Gomes, dr.ª Maria Isabel Aboim Inglês, dr. Loob Vilela, dr. Mayer Garção, Manuel Mendes, engenheiro Tito de Morais, dr. Serrão de Moura, Aberto Dias e Mario Soares e no ultimo tomaram parte pessoas de familia.

Cerca das 10 horas teve de ser interrompido o cortejo de pessoas que pretendiam ainda desfilar perante a urna, dada a necessidade de se organizar o funeral, para tomar parte no qual se iam aglomerando nas ruas circunvizinhas centenas de pessoas.

Pouco depois, a urna, transportada aos ombros pelos srs. professores Pulido Valente e Dias Amado, Lopes Graça, Manuel Mendes, Areosa Feio, dr. Sá da Costa e Mario Soares, foi colocada num auto-funerario da Voz do Operario, cuja bandeira cobria tambem o caixão.

Sob a direcção dos srs. dr. José de Magalhães Godinho e Gustavo Soromenho, engenheiro Tito de Morais e Mario Soares, organizou-se então o cortejo funebre. Logo a seguir ao auto-funerario, via-se o professor Mario de Azevedo Gomes, seguido pelos srs. coronel Helder Ribeiro, drs. Lobo Vilela, Serrão de Moura e Mayer Garção, dr.ª Isabel Aboim Inglês, Manuel Mendes e engenheiro Tito de Morais, que com o extinto colaboraram efectivamente nos ultimos anos da sua vida. Grupos de senhoras conduziam depois muitos ramos de flores, com fitas em que se liam as mais comoventes e significativas dedicatorias, entre as quais se destacavam as dos sócios da Cooperativa da C. C. V. de Braço de Prata, da classe bancaria, dos democratas de Alcantara, dos alunos do Instituto Comercial de Lisboa, dos estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa, das Cooperativas dos Tanoeiros e do Credito e Consumo Xabreguense, de um grupo de admiradores da Ajuda, dos alunos do Instituto Superior de Agronomia, de um grupo de economistas, dos seus irmãos, do Sindicato Nacional dos Comercialistas, dos escritores, jornalistas e artistas, da Associação Feminina para a Paz, dos seus antigos discipulos do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras e da respectiva associação academica.

Em seguida, via-se uma verdadeira multidão, que, silenciosa e respeitosamente, acompanhou o prestito, e entre a qual se viam individualidades conhecidas como os srs. general Pereira Bastos, almirantes Sousa Dias e Tito de Morais, este com representação do antigo ministro da Republica dr. Antonio Luis Gomes, Aquilino Ribeiro, João de Barros, Herculano Nunes, prof. Pulido Valente, D. Maria Lamas, Alves Redol, prof. Cascão de Anciães, engenheiro Sá Cardoso, Diogo de Macedo, Adelino Nunes, Keil Amaral, dr. Veiga Pires, dr. Jacobetty Rosa, prof. Ferreira de Macedo, que representava o dr. Dias Pereira, Cardoso Junior, com representação do dr. José Domingos dos Santos, dr. Francisco Mendes, com representação do prof. Cerilo Soares; professor Henrique de Barros, dr. José Gomes Ferreira, que tambem representava seu pai, o sr. Alexandre Ferreira, dr. Manuel Zaluar, Loureiro Dias, em representação dos trabalhadores do Norte; Lopes Graça, por si e pelo dr. Orlando Mendes, de Coimbra; drs. Neves Real, Armando Cota e Corino de Andrade, do Porto; Joseph Coelho, de Nova York; drs. Armando Bacelar e Vitor Sá, Francisco Hortas e Lino Lima, de Braga; Valentim de Carvalho, drs. Pimentel Saraiva. Acacio de Gouveia e Mario Lima Alves, e muitas outras individualidades que se confundiam com a multidão.

O cortejo tomou, seguidamente, o caminho do cemiterio dos Prazeres, seguindo as ruas Carlos da Maia e Infantaria Dezasseis, para passar em frente da Universidade Popular Portuguesa, de cuja direcção o extinto era presidente e onde se encontrava a bandeira a meia haste, bem como noutros pontos do percurso. Da Rua Luis Derouet, o cortejo tomou a direcção das ruas Almeida e Sousa, Ferreira Borges e, finalmente, Saraiva de Carvalho, que ficou, durante algum tempo, completamente ocupada por aqueles que quiseram acompanhar o corpo do professor Bento Caraça até á sua ultima morada.

A' porta do cemiterio encontrava-se já muita gente, que aguardava o funeral.

A urna foi ali retirada do auto-funerario e conduzida aos ombros pelas ruas do cemiterio até á porta do jazigo da familia Pulido Valente, onde ficou depositada. Quando o caixão chegou ao final do percurso, conduziram-no os srs. prof. Pulido Valente, Manuel Mendes, dr. Jacobetty Rosa e varios operarios. Dos lados das portas do jazigo agruparam-se as senhoras que conduziam os ramos de flores e coroas, enquanto a multidão se conservava, em silencioso respeito, a distancia. Colocada a urna na prateleira do jazigo, formou-se depois um verdadeiro monte de flores á porta, não se tendo chegado a proferir qualquer discurso.

Os presentes começaram, depois, a desfilar, com o maior respeito, perante o jazigo, acatando completamente as instruções das autoridades encarregadas dos serviços de ordem, sob o comando do sr. capitão Soares da Cunha, e dirigindo-se para a saida do cemiterio.

O RACIONAMENTO DA GASOLINA

na Itália

ROMA, 27—A partir do dia 1 de Julho entra em vigor, para toda a Itália, o novo racionamento de gasolina para os turistas estrangeiros.

Cada automóvel terá direito a 500 litros mensais, cada motocicleta a 150 litros, cada autocarro a 800 litros.

Os preços serão os aprovados pela Comissão Interministerial dos Preços. —(ANI).

Inverno rigoroso... na Argentina

BUENOS AIRES, 27—O Inverno este ano está a fazer-se sentir agora duramente nesta capital. Os serviços meteorológicos anunciaram a temperatura-«record» de 1,4 graus abaixo de zero. Há muitos anos que os argentinos não tinham tanto frio.—(ANI).

Concurso do cartaz «OLIVA»

Comunica-se a todos os concorrentes ao certame do cartaz e da insignia para a máquina de costura OLIVA que o prazo de entrega dos trabalhos finda impreterivelmente no dia 30 do corrente embora, pelo artigo 13.º do regulamento respectivo sejam consentidos 2 dias além deste termo, conferido a titulo de compensação por eventuais atrasos de expedição, etc.

A. J. Oliveira, Filhos & C.ª Ld.ª muito lamentam não lhes ser possivel conceder nova prorrogação do prazo, em satisfação dos pedidos que nesse sentido lhes têm sido dirigidos, mas as exigências do próximo lançamento no mercado da máquina de costura nacional não permitem estabelecer mais adiamentos.

As maquetas podem ser enviadas para S. João da Madeira, ou entregues em Lisboa, na Praça de S. Paulo, 19, 2.º, direito, ou no Porto, Rua Elísio de Melo, 28, 1.º, Sala 10.

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O

SUAVE MAR HOTEL

ESPOSENDE, Tel. 8911

Rosicler

A casa especializada em fatos para meninos

RUA DA ASSUNÇÃO, 71

Loja e 1.º andar

(junto à Rua Augusta)

T. 30209

O festival

no Algés e Dafund

em homenagem

à Imprens

A piscina de Algés animou-se hoje extraordinariamente com a realização do festival de homenagem á Imprensa, reunião tradicional que a Federação Portuguesa de Natação organiza amavelmente, com intenção e carinho que justifica se registem.

O programa, vasto e variado, incluia provas para infantis, iniciados, principiantes, juniores, seniores e veteranos, associando assim todas as categorias de praticantes da natação desportiva aos propósitos da Federação organizadora.

O belo estadio nautico do Algés e Dafundo registou boa assistencia de publico, que aplaudiu particularmente alguns dos maiores vultos da natação portuguesa, como Basilio dos Santos, António Pala, Carlos Campanela, Alfredo Conceição e Manuel Cardoso, que disputaram animadamente as provas que lhes eram destinadas.

O festival abriu com uma tentativa contra o «record» dos 100 metros costas, principiantes, João Francisco Vale, do Algés, estabeleceu novo maximo, com 1 m., 15, 6/10.

Seguiram-se pela ordem as restantes provas do programa, com os seguintes resultados:

33 metros livres, infantis: 1.º— Manuel Murta Barbeiro, Algés, 22 s. 9/10; 2.º—José Morato, C. N. Natação, 23,9.

33 metros costas, iniciados: 1.º— Fernando Ramos, Algés, 27 s.; 2.º—António Medeiros, Algés, 28 s.

66 metros bruços, principiantes: 1.º—João Faria Bichinho, Algés, 58 s.; 2.º—Joaquim Ramos Mendes, Algés, 58,35.

100 metros livres, juniores: 1.º—José Almeida Figueiredo, Estoril, 1 m. 15 s. 2/10; 2.º Leonel Sousa Gomes, Algés, 1 m., 19 s. 1/10.

33 metros bruços, veteranos: 1.º—António Pala, Algés, 30 s. 5/10; 2.º—Alfredo da Conceição; 3.º, Basilio dos Santos.

400 metros livres, seniores: 1.º—Guilherme Patroni, Algés, 6 m., 15 s. 4/10; 2.º—Belmiro Santos, Estoril, 6 m., 6 s.

33 metros costas, infantis: 1.º—Manuel Murta Barbeiro, Algés, 27 s., 2/10 2.º Agostinho Janeiro, Algés, 28 s., 2/10.

33 metros bruços, iniciados: 1.º—José Rocha Duante, Algés, 31 s., 9/10.

66 metros livres, principiantes: 1.º—Eduardo Murta Barbeiro, Algés, 41 s. 8/10; 2.º—Fernando Madeira, Algés, 42 s., 6/10.

100 metros costas, juniores: 1.º—José Almeida Figueiredo, Estoril, 1 m. 32 s.; 2.º—Leonel Sousa Gomes, Algés, 1 m., 50 s.

33 metros livres, veteranos: 1.º— Manuel Cardoso, Algés, 21 s., 5/10; 2.º—Luis Carlos Reis, 24 s.

100 metros costas, seniores: 1.º—Mário Somas, Estoril, 1 m., 12 s., 9/10; Artur Mendes da Silva, Estoril, 1 m., 17 s., 9/10.

33 metros bruços, infantis: 1.º—Vasco Dias Pereira, Algés, 29 s.; 2.º—Rui Romero, Algés, 32 s.

33 metros livres, iniciados: 1.º—Henrique Roque Freire, Algés, 21 s., 1/10; 2.º Cesário Madeira, Algés, 22 s., 8/10.

66 metros costas, principiantes: 1.º—João Francisco do Vale, Algés, 48 s., 5/10; 2.º Eduardo Barbeiro, Algés, 49 s., 3/10.

100 metros bruços, juniores: 1.º—Dulio Ferreira, Algés, 1 m. 39 s. 1/10; 2.º—Armando Mendes, Belenenses, 1 m., 39 s., 2/10.

33 metros costas, veteranos: 1.º—Manuel Cardoso, Algés, 31 s.; 2.º—Luis Reis, Belenenses, 37 s.

200 metros bruços, seniores: 1.º—Artur Mendes da Silva, Estoril, 3 m. 19 s. 2/10; 2.º—Adriano C. Rodrigues, Algés, 3 h., 21 s., 4/10.

100 metros livres, seniores: 1.º—Guilherme Patroni, Algés 1 m., 4 s., 4/10; 2.º—Luis Soares Oliveira, 1 m., 9 s., 8/10.

Estafeta mista 3X33X66X100 metros: 1.ª equipa F. Ramos, H. Alves e M. Ricciardi, Algés, 5 m., 53 s., 1/10.

Estafeta 5X33 livres, Velha Guarda: 1.ª equipa constituida por Carlos Campanela, Basilio dos Santos, António Pala, Alfredo Conceição e Manuel Cardoso, em 2 m., 24., 6/10.

Estafeta 3X33 livres, veteranos: 1.ª equipa Cardoso, Pala, Alfredo da Conceição, Algés 1 m., 24 s., 6/10.

Na classificação geral para a «Prova S. A. D.», que, também como homenagem ao Algés e Dafundo, se disputou no conjunto das provas de iniciados, principiantes, seniores e juniores, o Algés triunfou, com 68 pontos, seguindo-se o Belenenses, com 13, Estoril, com 8, Nacional de Natação, 7, e Club S. Pedrouços, 4 pontos.

Os trofeus em disputa foram assim atribuidos: S. Algés e Dafundo, taças «Século» e «Mundo Desportivo»; C. F. Belenenses, taça «Diário de Lisboa» e «Stadium»; Estoril Praia, taça «Os Ridiculos».

A beleza atrai, o coração prende

Todo o coração se sente preso à distinção de uma joia de gosto.

Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

O Cova da Piedade
venceu o Operário
e subiu á 2.ª Divisão do Campeonato Nacional

No campo do Lumiar-A efectuou-se esta manhã o encontro Cova da Piedade-C. Operário de Futebol, para passagem á 2.ª Divisão do Campeonato Nacional.

A vitória pertenceu ao Cova da Piedade, que ganhara com merecimento o campeonato da 3.ª Divisão.

Sob as vistas de Paulo de Oliveira, de Santarém, os grupos formaram:

Cova da Piedade—Gonçalves; Martins, Gomes e Quaresma; Luz e Jacinto; Osvaldo, José Silva, Arnaldo Carneiro, Estrelo e Gralho.

Operário—Délio; Diamantino, Rogério e Galileu; Serafim e Amorim; Alberto, Antero, Mota, Henrique e Abel.

O Operário jogou bem na primeira parte e durante cerca de meia hora, no periodo em que o adversário esteve reduzido a 10 unidades, pela saida de José da Silva, magoado, pôde, até exercer dominio. A imperícia dos seus avançados a remate foi notória, ao contrário do que se verificou no grupo da Cova da Piedade. Assim, se compreende que ao intervalo o resultado estivesse em 2-0 com golos marcados por Osvaldo aos 13 e 36 minutos.

No começo da segunda parte, Mota, aos 5 minutos, alcançou o ponto de honra dos lisboetas, mas, três minutos depois, Gomes, no seguimento dum «livre» repôs a vantagem dos campeões da 3.ª Divisão. A partir de então, o dominio do Cova da Piedade tornou-se notório, sendo concretizado com mais quatro tentos, três dos quais marcados por Arnaldo Carneiro, aos 23, 28 e 33 minutos, e o ultimo por José Silva, aos 38 minutos.

Ao fim, portanto, Cova da Piedade, 7-Operário, 1.

Taça «Major Martinho»

A fase final do torneio de juniores, promovido pela A. F. L. para disputa da taça «Major Martinho», teve hoje a sua segunda jornada, com o jogo Benfica-Aguia Vilafranquense, efectuado em Sacavém.

Ao contrário do que se esperava, os «encarnados» foram vencidos, comprometendo as suas aspirações, em favor do Belenenses, a quem defrontam de hoje a oito dias.

Sob a arbitragem de Francisco Garcia, os grupos formaram:

Aguia Vilafranquense—Gil; Manuel e Benjamim; Mário Sousa e Américo; Constantino, Francisco, Alvaro, Cristino e Rabuço.

Benfica—Bastos; Baptista e Baltasar; J. Reis-Matos e Vitorino; Fausto, Arlindo, Teixeira, Neves Pires e Mendes.

Na primeira parte, o Benfica viu perdidos, de encontro á trave, dois remates, além de que Teixeira desperdiçou algumas oportunidades.

Mais decididos a rematar, os vilafranquenses alcançaram dois tentos, antes do intervalo, por intermédio de Rabuco.

Na 2.ª parte, o guarda-redes benfiquista nem uma só vez entrou em acção, mas a defesa vilafranquense portou-se tão bem que o resultado manteve-se até ao fim.

O BENFICA
é campeão de Lisboa de óquei em campo

O campeonato de Lisboa de óquei em campo teve hoje a sua ultima jornada com um encontro de grande expectativa entre o Sport Lisboa e Benfica e o Clube de Futebol Benfica, capaz de por si só decidir o titulo de campeão.

E foi o que aconteceu. O S. L. Benfica, detentor do titulo conservou a sua posse, pois, logrou hoje vencer o seu mais dificil adversário, terminando, assim, a competição, sem derrotas. Aos «encarnados» bastava o empate para não perderem a sua posição de evidência.

Dada a maneira como o encontro de hoje se desenrolou, a vitória do S. L. Benfica constitui desfecho lógico da contenda.

Rogério Migueis foi o autor do unico golo marcado, obtendo-o antes do intervalo.

Em «reservas» a vitória pertenceu ao C. F. Benfica, pelo mesmo resultado, de 1-0.

* * *

No campo da Tapadinha disputaram-se os encontros entre o Atlético e o Belenenses. Os «azuis» venceram, em reservas, por 2-1; em categorias de honra, o triunfo pertenceu aos alcantarenses, por 1-0.

Assinaturas de Verão

10 dias	8$00
20 »	16$00
30 »	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campos abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

A situação em Berlim
suscita inquietantes comentários
da opinião britânica

(Continuação da 1.ª pág.)

e que será o agressor que retirará. Se nós vacilarmos e Berlim cair, nos próximos dois anos perderemos toda a Alemanha e toda a Europa continental, pela desmoralização absoluta das forças democráticas em face do implacável e encorajado comunismo. Dentro de três anos, a Russia, segundo a opinião dos peritos, disporá de armas atómicas. Assim que o conseguir, não se sentirá restringida pelos escrupulos pacifistas que nos enobrecem sem nos encorajarem. Estaremos em face duma situação mais desesperada do que em 1940. O momento em que essa progressão fatal pode ser detida é agora—não daqui a um mês, não daqui a um ano, mas sim imediatamente».

O jornal conservador «Sunday Times» afirma: «E' preferivel que dois milhões de alemães passem fome por culpa dos russos do que 200 milhões de europeus percam a sua [illegible] e muitos deles, também, a sua vida. Nem a História nem as vitimas nos perdoariam. Em Berlim, estamos em face da mais grave situação internacional desde Munich. A justificacão para Munich foi que a guerra mundial era então inevitável e que ceder nos dava tempo para nos prepararmos. Seria essa a unica justificação para cedermos agora em Berlim. O que está em jogo imediato não é meia cidade, mas sim toda a Europa ocidental. Se abandonarmos Berlim, sob a coerção russa, do Elba até ao Atlantico, isso será considerado como o inicio duma longa retirada».—(R.).

A remessa de alimentos para a população de Berlim

BERLIM, 27.—A agencia de noticias alemã «Dena» informa que a população dos sectores ocidentais de Berlim vai receber rações especiais de alimentos enlatados por ordem dos comandantes britanico, americano e francês a fim de aliviar as dificuldades devido á escassez de alimentos.

O jornal de Berlim «Telegraf», autorizado pelos britanicos, informa hoje que as autoridades militares soviéticas de Berlim ordenaram a distribuição de pacotes de alimentos aos dirigentes do Partido de Unidade Socialista que vivem nos sectores ocidentais de Berlim.

O jornal «Tagesspiegel», autorizado pelos americanos, informa hoje haver excedente de leite nos estabelecimentos do sector russo de Berlim.

A administração militar soviética ordenara, na sexta-feira, á Secretaria Central de Alimentos, que não fossem cedidos fornecimentos de alimentos provenientes da zona oriental aos sectores ocidentais de Berlim. Estes fornecimentos incluiam leite para as crianças e hospitais.—(R.).

A nova emissão de marcos na zona russa

BERLIM, 27 — O «marco coupon» emitido na zona soviética e no sector soviético de Berlim (antigas notas de Banco com um cupão colado) serão substituidas, dentro de duas semanas, por novas notas da zona soviética. Estas novas notas, segundo diz a agência de notícias alemã «D. P. D.», estão a ser presentemente impressas em Leipzig e noutras grandes imprensas da zona soviética.—(Reuter).

O fornecimento de energia eléctrica ás zonas ocidentais de Berlim

LONDRES, 27 — A rádio de Berlim anunciou, ontem, á noite, que a proibição russa de fornecimento de electricidade do sector soviético ás zonas ocidentais de Berlim será suspensa durante 4 horas, amanhã, á tarde. Declarou-se que, em consequência do consumo de energia eléctrica ser mais diminuto, ao domingo, os sectores ocidentais — divididos em 4 grupos — seriam abastecidos com energia durante uma hora, alternadamente.—(R.).

Panorama político
da Finlândia
em vésperas de eleições

HELSINQUIA, 27 — (De Thomas Harris, correspondente da Reuter) — Os observadores politicos crêem que os democratas populares da esquerda perderão terreno nas eleições gerais finlandesas que se realizam em 1 e 2 de Julho, apesar do recente cancelamento, pela Russia, de metade das entregas pela Finlandia do valor das reparações.

Os democratas populares, resultado da fusão dos comunistas e dos socialistas da esquerda, têm presentemente 51 dos 200 lugares do Parlamento.

A Russia também ofereceu aos finlandeses um empréstimo de 5 milhões de dólares pagáveis em moedas diferentes do dólar.

Os democratas populares afixaram cartazes com «Arrancai da Finlandia as garras dos provocadores de guerra». Os conservadores respondem com cartazes onde se lê «Abaixo o comunismo» e que mostram o leão finlandês a trespassar uma bandeira vermelha com uma espada.

Seis partidos principais disputam as eleições. A sua força parlamentar actual é: Democratas Populares, 51 lugares; Sociais Democratas, 49; Agrários, 49; Conservadores, 28; Partido Sueco, 15; Liberais, 9.—(R.).

Penitral
PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, Gripes, etc.
A venda em todas as farmácias

ZIG-ZAG
O papel de fumar mundialmente conhecido

Juramento de bandeira
de novas praças

As novas praças da Escola Prática da Administração Militar, em numero de 300, juraram hoje bandeira, na parada do quartel da Alameda das Linhas de Torres. Formados os soldados, o aspirante sr. Orlando Portugal Guerreiro leu uma alocução. Depois da cerimónia, houve uma sessão de ginástica com arma e saltos no trampolim, na presença dos srs. coronel Francisco Nóvoa, inspector do Serviço de Administração Militar, major Manuel Rosal Junior, comandante da Escola, que depois assistiram ao fabrico de pão, em amassadeiras e fornos de campanha. Foram distribuidas medalhas aos componentes da equipa desportiva do ano findo, realizando-se depois um desafio de futebol entre ela, e a actual.

Com a assistência dos srs. coronel Calvet de Magalhães, inspector do Serviço de Saude, major-médico dr Francisco Xavier Pereira e capitão-médico dr. Meireles Souto, respectivamente primeiro e segundo comandantes da unidade, realizou-se também hoje, no quartel da Graça o juramento de 350 novas praças das Companhias de Saude. A alocução do estilo foi feita pelo tenente-médico sr. Xavier de Almeida. Em seguida á cerimónia, houve várias provas desportivas.

NOVO PAQUETE «IMPERIO»

E' esperado, ainda esta tarde, no Tejo, devendo atracar, cerca das 20 horas, ao cais de Alcantara, o novo paquete «Império», da Colonial. A' chegada, a nova unidade da nossa frota mercante receberá a visita do sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha.

As provas
de selecção
da equipa olimpica de espada

Efectuou-se esta manhã a terceira das provas de selecção para escolha da equipa olimpica de espada, como as outras disputada no salão do Ginásio Clube Português.

Compareceram os mesmos doze atiradores, cuja classificação foi a seguinte:

1.º Alvaro Pinto, 8 vitórias e 3 derrotas; 2.º Penha e Costa, 7-4; 3.º Emilio Lino, 6-5; 4.º Melo de Castro, 6-5; 5.º Francisco Uva, 6-5; 6.º Carlos Dias, 6-5; 7.º Pinheiro Chagas, 5-6; —todos da Sala de Armas Carlos Gonçalves; 8.º Mário Mourão, do C. N. E., 4-7; 9.º Jorge Oom, do G. C. P., 4-7. 10.º Luis Beltrão, do C. N. E., 4-7; 11.º Antero Martins, do L. G. C.; 3-8; 12.º Leitão Machado, da M. P., 2-9.

O desempate dos atiradores que totalizaram o mesmo numero de vitórias foi feito por novos assaltos.

Até este momento, a classificação das três «poules» é a seguinte:

E. Lino, 10 pontos; P. Chagas, 11; U. Castro e P. Costa 12; A. Pinto 13; C. Dias, 14; L. Beltrão, 19; F. Uva, 23; M. Mourão, 26; L. Machado e J. Oom, 31; e A. Martins, 33.

Esta classificação não é definitiva, visto que cada atirador tem o direito de abandonar os resultados de uma das «poules».

A quarta e ultima prova efectua-se na terça-feira ás 18 horas tambem no Ginásio Clube.

O Caminhense
na regata de Barcelona

BARCELONA, 27.—Disputaram-se hoje, no porto desta cidade, as regatas internacionais de «outouggers» (4 remadores e timoneiro), num percurso de 2.000 metros entre selecções de Barcelona, San Sebastian e a equipa portuguesa «Caminhense». Os resultados foram: 1.º Barcelona, em 7 m. 20 s. e 3/5; 2.º San Sebastian, em 7 m. 28 s. e 1/5; 3.º Caminhense, em 7 m. 29 s. e 2/5.—(F. P.).

PROVAS DE VELA
Os campeonatos de Lisboa de «Snips» e «Sharpies» 9 m2

No Tejo, entre Pedrouços-Cova do Vapor-Pedrouços-Cruz Quebrada-Trafaria-Belem e Pedrouços, disputaram-se ontem e hoje as regatas de «Snipes» e de «Sharpies» de 9 m2 para o Campeonato de Lisboa.

Nas regatas de ontem, em «Snipes» triunfaram Jaime Sacadura e Pereira Coutinho, da Mocidade Portuguesa.

Em «Sharpies» 9 m2 a vitória pertenceu a Pedro Oliveira, da M. P.

Hoje, com tempo esplêndido e um vento bonançoso, os «Snipes» fizeram o seu percurso em navegação muito igual.

A linha de chegada foi transposta, primeiramente, pela embarcação de Jaime Sacadura e Pereira Coutinho, da M. P. Depois: 2.º, António Santos Silva-Flaviano Gomes; 3.º, Rolando Soares de Oliveira—Helder S. Oliveira, do Clube Naval de Lisboa; 4.º, Fernando Gualberto—Arenozo, da M. P.; 5.º, João Branco—Américo Costa, da Brigada Naval; 6.º, Melo Machado—Alberto Pantaleão, da M. P.

Na regata de «Scharpies» de 9 m2 verificou-se a seguinte classificação: 1.º, P-33, com Tulio Santos do Naval de Cascais; 2.º, P-30, com Macedo Franco, da M. P.; 3.º, P-28, com Pedro Oliveira, da M. P.; 4.º, P-42 com Rui Meneses, da M. P.; 5.º, P-29, com Resina Rodrigues, da M. P.

Estes campeonatos terminam hoje com as regatas que estão decorrendo á hora de fecharmos o nosso jornal.

As regatas de «Fire-Flyt»

As regatas de selecção olimpica para os barcos da classe «Fire-Flyt», continuaram hoje de manhã no Tejo, entre os quatro seleccionados: Tito, Simão, Rebelo de Andrade e Henrique Anjos.

O PORTO desportivo
Jogos de basquetebol e andebol

PORTO, 27.—(Pelo telefone).—Entre as competições desportivas de hoje figuram dois jogos importantes, em basquetebol e andebol, a contar para os respectivos campeonatos nacionais.

No primeiro, o «cinco» do Fluvial venceu o Atlético de Lisboa, por 42-33. Ao intervalo registava-se o empate de 22-22, mas na 2.ª parte o Fluvial jogou melhor e alcançou uma vitória justa.

No segundo, em andebol, o F. C. Porto ganhou aos Ferroviários por 5-2, mas em face do resultado da primeira mão foi eliminado do campeonato. O F. C. Porto protestou o jogo, alegando erros de arbitragem.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

HIDRO-ELÉCTRICA DO ZÊZERE

Concessionária do aproveitamento hidro-eléctrico do Rio Zêzere

CAPITAL — 240.000.000$00

Séde — Avenida Oriental do Parque Eduardo VII, 24-1.º—Lisboa

Emissão de 240.000 obrigações de 4 % — 1948/76

—das quais 80.000 são reservadas para subscrição por Caixas de Previdência

As obrigações são do valor nominal de 1.000$00

e vencem o juro anual de 4 %, pago trimestralmente nos dia 1 de Março, 1 de Junho, 1 de Setembro e 1 de Dezembro de cada ano. O pagamento do primeiro cupão será efectuado em 1 de Setembro do corrente ano.

A amortização é feita ao par por sorteios semestrais de igual numero de obrigações, durante 25 anos, sendo o primeiro em 1 de Junho de 1952. A Sociedade reserva-se o direito de antecipar a amortização—aumentando o numero das obrigacões sorteadas—a partir do 11.º ano da emissão.

A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 24 a 30 de Junho de 1948 inclusivé, **ao preço de 950$00 por obrigação,** nos seguintes estabelecimentos de crédito, que tomaram firme a emissão:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.
Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa.
José Henriques Totta, Ld.ª.
Banco Nacional Ultramarino.
Banco de Angola.
Banco Pinto & Sotto Mayor.
Montepio Geral.
Crédit-Franco Portugais.
Banco Burnay.
Banco Português do Continente e Ilhas.

e respectivas filiais e agências.

O pagamento será efectuado nos termos seguintes:

— No acto da subscrição, 350$00.
— De 24 a 30 de Julho de 1948, 300$00.
— De 24 a 30 de Agosto de 1948, 300$00.

Os subscritores que desejarem liberar as obrigações no acto da subscrição terão direito ao desconto de 2$50 por cada.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

AZEITE-OLEO DE MENDOBI

A

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

lembra aos seus antigos clientes que tem á venda :

Azeite Extra	**Esc. 13$70**
Azeite Fino	**Esc. 12$80**
Azeite Consumo	**Esc. 12$00**
Oleo de Mendobi	**Esc. 10$60**

cada **Litro**

nos seus antigos Depósitos de vendas directas ao publico :

Largo das Fontainhas, n.º 5-A.
Trav. do Corpo Santo, n.os 28 e 30.
Rua dos Douradores, n.os 158 a 170.
Praça Luís de Camões, n.os 44 e 45.
Largo de S. Domingos, n.º 7.
Rua Fernão Lopes, n.os 12 a 18.
Rua Carvalho Araujo (em frente do mercado).

e no seu novo Depósito na

Rua Coelho da Rocha, N.os 108 e 108-A

RICO LEILÃO

— DE —

MOBILIAS MODERNAS

ESTOFOS EM TAPEÇARIAS ESTRANGEIRAS, BONITOS LUSTRES EM CRISTAL E BRONZE, CARPETES BEIRIZ E ARRAIOLOS, T. S. F. «PHILIPS» MOVEL C/ AUTOMATICO PARA DISCOS, CORTINADOS, BONITAS COMODAS EM PAU SANTO C/ EMBUTIDOS, ARMARIOS ROUPEIROS ESMALTADOS, ESQ.or DE DISTRIBUIÇÃO ESMALTADO «RELAMPAGO», FOGÃO ESTRANGEIRO PARA GÁS C/ 4 LUMES E DIVERSOS QUE GUARNECEM A ESPLENDIDA HABITAÇÃO NA

Rua Rodrigues Sampaio, n.º 52, 1.º

(Junto á Av. da Liberdade)

E QUE SERÁ VENDIDO PELAS MAIORES OFERTAS

HOJE, Domingo, às 14 e às 21 horas

Conforme anuncio discriminativo no «Diário de Noticias».

TRATA ESTA RICA ALMOEDA A

Agência de Leilões — Ernesto Bento Júnior

PREGOEIRO: **A. PINTASSILGO**

Prédio -- Pechincha

Vende-se por 2.000 contos, ao largo de Alcantara com rendimento aproximado a 100 contos, rendas baixas, podendo-se entregar com grande armazem vago por 2.750 contos, não se trata com intermediários.

Resposta a este jornal ao n.º 20.

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

MAPLES

Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar. Use **ODALINA** perfumada, não é uma tinta e torna os cabelos brilhantes. Frasco 10$00.

Drogarias: Costa & Conde—R. da Prata, 177; Central—R. da Prata, 192; Quintans—R. da Prata, 194-198 e Pires Tavares — R. 1.º de Dezembro, 128-130.

BOOTH LINE

Paquete **"HILARY"**

Esperado cerca de 5 de Julho

Passageiros e carga para:

Recife, Fortaleza, Pará e Manaus. Recebe carga para **Parnaiba e Maranhão** com baldeação em **Fortaleza** e para **Iquitos** com baldeação no **Pará**

(Este paquete recebe passageiros de 1.ª e turistica para o FUNCHAL)

Para mais informações consultar os Agentes:

GARLAND, LAIDLEY & C.º, LTD.

LISBOA — Trav. do Corpo Santo, 10, 2.º — Telef. 3 3191/3 3194
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 131 — Telef. 2 1348/2 1349

EXPRESSO-POPULAR

a **Tomar**

No próximo domingo dia 4 de Julho, realiza-se um «Expresso-Popular» a Tomar.

Preço... ... ... 50$00

Com lugar reservado

Inscreva-se nas Informações da estação de Lisboa-Rossio.

LEVAM

Sempre fixe

Nos

Equipamentos Eléctricos

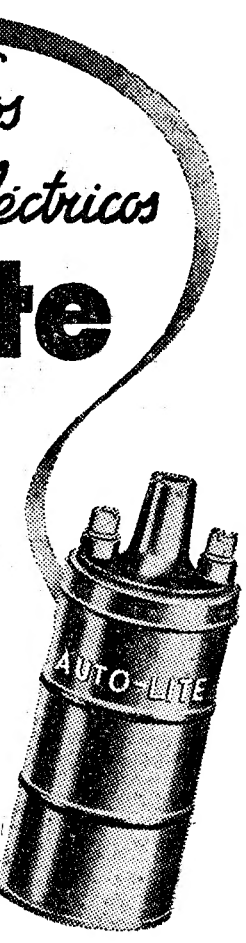
Auto-Lite

USE UNICAMENTE PEÇAS LEGÍTIMAS

AUTO-LITE

RECUSE IMITAÇÕES :

EXIJA AUTO-LITE

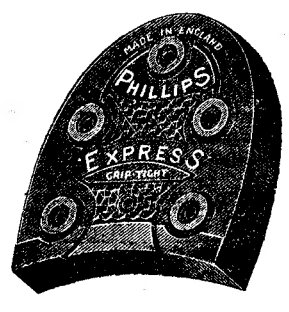


Representantes :

AUTO-LUSITANIA

Aven. da Liberdade, 73-79

LISBOA



LEVES, RESISTENTES, CONFORTAVEIS E ELEGANTES FABRICADOS PELOS:

«PHILLIPS»

DE LONDRES

F. MARQUES FELICIANO

Agente

75, Rua do Crucifixo — LISBOA

H O J E

às 14 e às 21 horas

Leilão

na Rua D. Estefania, 13, 1.º

Constando de diverso mobiliário de quarto, casa de jantar, etc., piano, louças, pratas, roupas, quadros, carpetes, bibelots, brinquedos, banheira de esmalte, fogões e utensilios de cozinha, sucatas e mais objectos já descritos no anuncio do «Diário de Noticias» de hoje.

Soares & Mendonça, L.da

Rua da Vitória, 42. Telef. 29880

LISBOA

Melhoramentos em Mafra

(Continuação da 1.ª pág.)

O sr. eng. Frederico Ulrich agradeceu as palavras do sr. Armando de Lucena e disse que tinha um grande prazer de tomar contacto com as populações das pequenas localidades e verificar as suas necessidades, para as resolver dentro do possível, prometendo interessar-se pelo plano de melhoramentos apresentado.

Uma menina entregou, então, ramos de flores ao ministro, governador civil e ao presidente do municipio de Mafra, onde aquele membro do Governo chegou ás 10 e 50, prestando-lhe a guarda de honra, no largo fronteiro ao mosteiro, uma companhia da escola prática de infantaria, devidamente armada e com a respectiva banda de musica.

O sr. eng. José Frederico Ulrich passou revista ás tropas que desfilaram em continência, encontrando-se, entre os presentes, o comandante, professores e oficiais da Escola Prática de Infantaria e formações dos Bombeiros Voluntários de Mafra e da Ericeira, com o respectivo material.

Na sessão de boas-vindas efectuada na Camara Municipal, e a que presidiu o ministro das Obras Publicas, ladeado pelos srs. dr. Mário Madeira e capitão João Lopes, dr. juiz Alberto Nogueira e tenente-coronel Magalhães Figueiredo, o presidente do municipio local, depois dos cumprimentos protocolares, salientou a importancia dos melhoramentos que iam ser inaugurados, especialmente o bairro de 40 casas para 200 pessoas, e o centro de assistência social, os primeiros de outros melhoramentos já projectados para outras terras do concelho, terminando por lamentar que Mafra não tenha ainda erguido uma estátua a D. João V.

O sr. ministro das Obras Publicas agradeceu os cumprimentos e prometeu interessar-se pelo plano de melhoramentos de Mafra, cujo municipio, disse, é um bom exemplo de critério municipal.

Na basílica do convento foi então celebrada missa pelo cónego D. João de Castro, acompanhada de canticos pelo coral de Mafra, depois do que o ministro atravessou a vila engalanada, indo inaugurar o bairro de casas para pobres, «Eng. José Frederico Ulrich», e o Centro de Assistência Social.

Na sala eliptica da Escola Prática de Infantaria, foi servido um almoço, pretexto para troca de brindes e mais tarde, fez-se a inauguração simbólica da electrificação da Achada e do Sobreiro, da escola do Quintal, do chafariz dos Junqueiros e de várias estradas.

Ao fim da tarde, o sr. ministro das Obras Publicas e a sua comitiva foram a Queluz, assistir á ligação dos depósitos de água construídos no Pendão, com a rede de lusalite de distribuição domiciliária á vila.

No cinema local efectuou-se uma sesão solene, prestando a guarda de honra, um terço da L. P. e bombeiros voluntários da vila.

A morte de um subchefe

da Polícia de Transito

O sr. D. Fernando de Mascarenhas, marquês de Fronteira, saiu hoje da cadeia de Alenquer, depois de ter cumprido os 2 meses de prisão a que foi condenado, por, há tempo, ter atropelado, de madrugada, na estrada marginal, no Dafundo, um subchefe da Polícia de Transito que, de repente, surgiu á frente do seu automóvel. O condutor transportou imediatamente o sinistrado ao hospital de S. José, mas, apesar de não se poupar a esforços nem a despesas, para que ele se salvasse, o ferido não resistiu á forte hemorragia dum pulmão, provocada pela fractura duma costela.

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHÃ A' TARDE, EM PORTUGAL:

No Continente—Céu limpo, vento nordeste bonançoso, tornando-se fraco variável, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na costa—Zonas Norte e central, céu limpo por vezes com algumas nuvens, vento nordeste moderado a fresco, tornando-se fraco variável; visibilidade boa; ondulação oeste fraca. Zona Sul: céu limpo, leste fraco, visibilidade boa, sem ondulação.

Temperaturas extremas registadas hoje, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima, 32°,3; minima, 20°,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,7; minima, 17°.*

Numa espera de touros

Adelino Tavares Coutinho, de 30 anos, jornaleiro, morador no Montijo, e Joaquim Amorim, de 45 anos, carpinteiro, morador na Base Naval, da mesma zona, foram ambos colhidos por um touro, que se tresmalhou na «espera» que se efectuou naquela vila. O primeiro ficou ferido nas costas e o segundo nas pernas e nos braços. Ambos ficaram internados no hospital de S. José.

Pisado por um cavalo

Silvino de Oliveira, natural de A-dos-Bispos, Vila Franca de Xira, foi colhido por um cavalo, que o deixou muito maltratado, com ferimentos na cabeça e no tronco.

DE LUTO

João Luis Mourão

Faleceu hoje o sr. João Luis Mourão, pai do sr. João Mourão, comerciante. O funeral sai amanhã, ás 16 horas, da igreja de Santa Catarina para o Alto de S. João.

D. Ana Maria Chambica da Fonseca

Na sua residência, Calçada Marquês de Abrantes n.º 48, 3.º, faleceu hoje a sr.ª D. Ana Maria Chambica da Fonseca, irmã da sr.ª D. Maria Amélia Chambica da Fonseca Rodrigues e do engenheiro Chambica da Fonseca, que era secretário geral do Instituto Nacional de Estatistica, recentemente falecido. O funeral a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Clotilde Chiron

Faleceu a sr.ª D. Clotilde Chiron, de 87 anos, natural de Chambery (França). O funeral, a cargo da agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 14 e 30, da Rua Domingos António Sequeira, n.º 64, rés-do-chão, Esq., para jazigo no cemitério dos Prazeres.

TRASLADAÇÃO

José Lourenço Mateus

A' hora da saída do nosso jornal deverão chegar á igreja do Lumiar os restos mortais do sr. José Lourenço Mateus, que foi chefe da subsecção electrotécnica dos C. T. T., em Leiria, no ano de 1913. A sua filha D. Maria Teresa Mateus Marques da Silva e a seu genro, sr. João Marques da Silva apresentamos sentidos pêsames.

Inauguração de material dos Bombeiros Voluntários de Lisboa

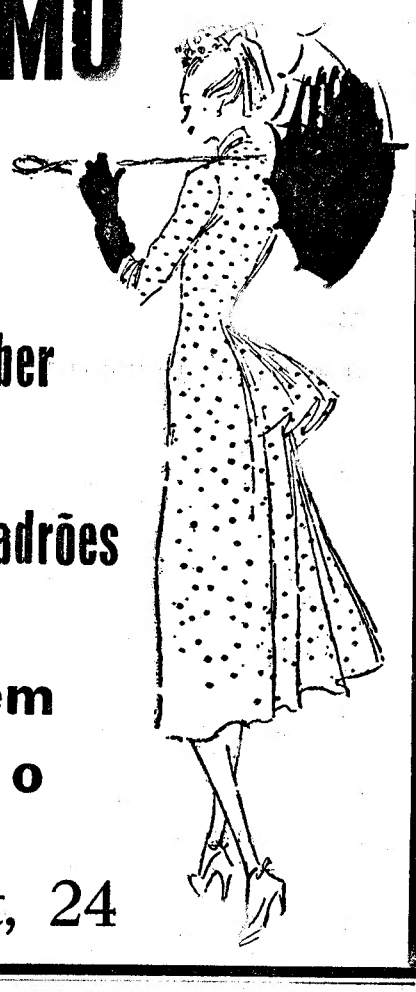
A' hora a que fechamos a nossa primeira edição, está a realizar-se no Largo do Barão do Quintela, com a assistencia de entidades oficiais e de dirigentes das corporações de bombeiros, a inauguração duma auto-ambulancia «Fargo» e duma moto-bomba «Godiva».

Oferta de viaturas aos Voluntários da Ajuda

O sr. dr. Costa Leite (Lumbrales) ofereceu aos Bombeiros Voluntarios da Ajuda uma camioneta e um automovel, para serem adaptados, respectivamente, a pronto-socorro e a auto-maca.

Terminaram as provas para graduados daquele corpo de bombeiros, que se realizaram na sede da 4.ª Companhia do Batalhão de Sapadores Bombeiros, sob a presidencia dos srs. Antonio Rodrigues, chefe de 2.ª classe, representando o inspector da zona Sul, sub-chefe Machado, do B. S. B., e João Maria Magalhães Ferraz, comandante do corpo activo da associação. A entrega das insignias aos novos graduados faz-se no dia 3 de Julho, ás 21 e 30, na sede da mesma, com a assistencia de diversas entidades oficiais.

«AO ULTIMO FIGURINO»



Acabamos de receber por avião novas sedas e novos padrões

A casa que tem maior sortido

20, Rua Garrett, 24

FUME GREYS O CIGARRO DO BOM FUMADOR

Pedidos a LEACOCK (LISBOA), L.DA

Av. 24 de Julho, 16 LISBO

Contra todos os insectos SUISECT (Contendo D. D. T.)

CARVALHELHOS (CALDAS SANTAS)

AGUAS MINERO-MEDICINAIS E DE MESA

À VENDA EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS

Pedidos aos Depositários Centrais:

LISBOA—SILVA, CALDEIRA & MAGALHÃES, LDA.

Rua de S. Julião, 32—Telef. 28125

PORTO—J. CANDIDO DA SILVA

Praça D. Filipa de Lencastre, 22-1.º-D.º—Telef. 22602

VINHOS VERDES

de Amarante da Casa Moura Basto tinto, branco em garrafas, botijos e garrafões

"SOLAR DOS MORLEIROS"

são vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.

AGENTE: J. A. da Costa Pina, — LISBOA

Rua do Alecrim, 69 TELEFONE 27249

+

Ana Maria Chambica da Fonseca

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Amélia Chambica da Fonseca, Rodrigues, Beatriz Sara de Aguiar Sequeira Chambica da Fonseca e mais Familia, participam ás pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Irmã, Cunhada e Parente, e que o funeral se realiza ámanhã, ás 11 horas, da Calçada Marquês de Abrantes n.º 48, 3.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

+

CLOTILDE CHIRON

DÉCÉDÉE

Marie Joséphine Chiron a la doleur de faire part à ses nombreux amis du décès de sa soeur bien aimée, survenu le 27 Juin.

Le convoi partira de la maison mortuaire Rua Domingos Antonio Sequeira n.º 64, r/c., esq.º, le lundi 28 juin à 14 heures et 30 pour de cimitière dos Prazeres, où l'inhumation aura lieu dans le caveau de famille.

Priez pour elle

AGENCIA BARATA

João Luiz Mourão

FALECEU

J. Mourão, Ld.ª participam aos seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio e pai e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 16 horas, da igreja de St.ª Catarina, para jazigo de familia no Alto de S. João.

As meias finais da "Taça"

(Continuação da 1.ª pág.)

e Melão, pouco valentes na luta e correndo com certa dificuldade. O Sporting vê-se, a certa altura, embora por pouco tempo, privado do concurso de Verissimo, «tocado» por Moreira.

Depois de um «canto» contra o Benfica, provocado por um ataque rapidissimo de Jesus Correia, tiveram os «encarnados» mais uma oportunidade desperdiçada. Julio, que conduziu bem toda a avançada, «preferiu» rematar ao lado, quando tinha Rogério, sem adversários, com a baliza ao seu alcance.

E mais nada até o intervalo. Os dois grupos entraram no balneário, para o descanso, sem terem marcado.

Logo no principio da segunda parte, organizou o Sporting uma avançada que ia gerando forte perigo. Jesus Correia, porém, concluiu-a sem exito, por precipitação. Logo a seguir, Rogério, por desinteresse, deixou perder uma bola passada por Melão. Momentos volvidos, Vasques ajeitou uma bola com a mão e fez um tento—que o árbitro anulou. E ainda dentro dos primeiros cinco minutos, viu-se o Benfica privado da acção de António Maria, que, talvez por efeito do calor, caiu no terreno. F. Ferreira tomou o seu luagr e foi precisamente nesta altura, aos 6 minutos, que o Sporting marcou.

Vendo-se a jogar contra dez homens, o Sporting acelerou imediatamente—e Peiroteo, mal marcado por F. Ferreira, rematou fortissimo á entrada da grande área, batendo Pinto Machado.

Um minuto depois, após ter sido tratado, António Maria regressou ao terreno.

O Benfica reagiu, em procura do empate, mas os «leões», com mais codicia do que na primeira parte, domina um pouco melhor a situação. Remates de Peiroteo, Jesus Correia e Vasques, e ainda um «canto» contra o Benfica, dão sinal do maior arcaboiço da equipa «verde-branca», que é como quem diz da sua melhor preparação.

Entretanto, o Benfica que tem jogado esta tarde não tem sido para graças, mantendo-se com fibra de grupo dificil de manobrar. Está respondendo muito bem aos esforços do adversário e Azevedo tem sido chamado a executar diversas defesas, embora sem perigo, porque os dianteiros benfiquistas não se têm mostrado felizes na zona de remate.

Cerca dos vinte minutos, Verissimo magoou-se numa colisão com Corona e o jogo esteve interrompido cerca de dois minutos. Verissimo saiu do campo, mas pouco se demorou. O Benfica foi menos feliz do que o seu adversário, que marcou quando defrontava dez homens. E o Sporting, passados os primeiros momentos de perturbação pela ausência daquele seu elemento, voltou ao ritmo de ataque—perdendo Peiroteo uma ocasião de fazer chegar a bola ás redes de Pinto Machado.

Após uma «quisilia» entre Manuel Marques e Rogério, também as redes de Azevedo estiveram em perigo. O guarda-redes sportinguista saiu, perdendo a bola, e a recarga de Jacinto, com a baliza deserta, foi apontada muito por alto.

Aos 22 minutos, o Sporting marca o 2.º ponto, por intermédio de Albano. Este tento merece todos os adjectivos: Albano, no seu estilo habitual, cortando terreno da ponta para o centro, disparou um «tiro» formidável, que lhe proporcionou, sem duvida, um dos pontos mais famosos da sua carreira de jogador.

A menos que haja qualquer reviravolta inesperada, mas que a exibição dos grupos nesta altura não deixa prever, deve estar encontrado o vencedor. O ataque do Sporting, absolutamente folgado, caminha para as redes de Pinto Machado com muito mais facilidade do que o Benfica o faz para a baliza de Azevedo. Ao primeiro dos «keepers» se estão a dever, mesmo, as melhores defesas do encontro.

O Benfica parece ter compreendido que de nada lhe valerá recorrer á sua melhor energia para modificar a sorte do desafio. Espirito Santo ainda trocou com Julio, e este com Corona. O certo é que os «leões», ao contrário do que se vira na primeira parte, mostram-se capazes de principiar e fechar as suas fases de ataque com evidente perigo para o adversário. Este, defendendo-se mais do que atacando, continua a ter remates imprecisos, quase sem que cheguem ás mãos de Azevedo, por efeito da sua má direcção. Efectivamente, em pouco espaço de tempo, Espirito Santo, Julio e Corona fazem passar a bola por cima da trave... Algumas tentativas mais dos «encarnados» têm morrido nos pés da defesa do Sporting, especialmente nos de Manuel Marques, cuja exibição tem sido perfeita.

Provando a sua superioridade, quando ataca, o Sporting passa o resultado para 3-0, obra de Peiroteo, que aos 39 minutos atira para as redes, também com muita violência, um soberano passe de Jesus Correia.

E estava tudo acabado... Os jogadores correm, de vez em quando para a água—e só desejam chegar ao fim deste encontro, fustigados por um calor sofucante.

E o fim chegou: o Sporting, ganhando por 3-0, eliminava o Benfica da «Taça de Portugal».

o-o-o

Provas de ciclismo

João de Oliveira, do «Cova da Piedade», foi o vencedor da «Volta á Serradura»

SETUBAL, 27 — Por iniciativa do Vitória Futebol Clube com a cooperação da Associação de Ciclismo do Sul, deu-se hoje começo á epoca de ciclismo com a disputa da «Volta á Serradura», na distancia de 100 quilómetros, para amadores e de 76 quilómetros para iniciados.

Verificaram-se as seguintes classificações:

Iniciados— 1.º Duarte Pedro Ferreira, do Vitória F. C., em 2 horas e 22 minutos; 2.º Carlos Marques Serraria, do Argentino F. C.; 3.º António Alves Rodrigues, do Manique de Baixo; 4.º Francisco Maria, do Comércio e Industria.

Por equipas ficou em 1.º lugar o Argentino F. C.; em 2.º o Vitória e em 3.º o Comércio e Industria.

Amadores—1.º João Oliveira, do J. D. da Cova da Piedade; 2.º Carlos Cristovão e 3.º Joaquim Amaro.

Foi apresentado um protesto no apuramento por equipas, devendo o Manique ser deselassificado e ficar em 1.º lugar o Vitória.

o-o-o

O BENFICA DE NOVO VENCEDOR

dos campeonatos nacionais de atletismo junior

Na pista do Estádio José Alvalade efectuaram-se, ontem e hoje, de manhã e á tarde, os Campeonatos Nacionais de Atlétismo de Juniores.

A ultima ronda disputou-se esta tarde, antes do encontro de futebol Sporting-Benfica. O publico entusiasta do desporto-rei, que se deslocou áquele estádio, teve agora ensejo de admirar um belo desporto—as corridas, os saltos e os lançamentos.

A organização pode considerar-se boa, apesar da temperatura quente desta tarde, e os atletas portaram-se briosamente, demonstrando possuirem excelentes qualidades.

Os «récords» caiam um após outro, num ritmo que nos deixa surpresos.

Nas rondas anteriores três novos máximos foram conquistados: 1.000 metros, peso e estafeta de 3X300 metros, pertença, respectivamente, de Américo Guedelhas e Nuno de Barros, do Benfica, e da equipa do Sporting, composta por Manuel Coelho, Rasquilho Raposo e Tito.

Os resultados desta tarde foram os seguintes:

Final de 80 metros: 1.º Pais Dias, do Benfica, 9 s.; 2.º Alvaro Machado, Benfica, 9 s. e 1/10; 3.º Rui Maia, Sporting, 9 s. e 2/10.

Estafeta 3X1.000: Benfica (J. Ferreira, Almeida e Guedelhas), 8 m. 19 s. e 1/10.

Final de 300 metros: 1.º Natal, do Benfica, 36 s. e 7/10; 2.º Casimiro, do Benfica, 36 s. e 8/10; 3.º Tito, do Sporting, 37 s. e 1/10.

Saltos em altura: 1.º Noronha Feio, Colégio Militar; 2.º Xavier, Benfica; 3.º Falcão, Benfica, todos com 1,70 metros.

Disco: 1.º Alvaro Morais, Colégio Militar. 32m.15; 2.º Carlos Damas, Cuf, do Barreiro, 31m,61; 3.º Jorge Carvalhal, Sporting, 31m,01.

3.000 metros—1.º, Americo Guedelhas, Benfica, 9 m. 17 s. e 4/10; 2.º, Elder Conde, Sporting, 9 m. 33 s. e 3/10; 3.º, José Ferreira, Benfica, 9 m. 42 s. e 1/10.

Estafeta 5x80 metros—1.º, equipa do Sporting, com 45 s. e 5/10; 2.º, equipa do Benfica, com 45 s. e 6/10; 3.º, Colegio Militar, com 45 s. e 7/10.

Dardo—1.º, Jorge de Matos, do Benfica, com 50,20 metros; 2.º, J. Muralha, do Sporting, com 48,70 metros; 3.º, Cunha do Sporting, 41,49 metros.

Triplo salto — 1.º Luis Falcão, do Benfica, 13,02 metros; 2.º Francisco Calado, do Benfica, com 12,99 metros; 3.º Ramiro, do Colégio Militar, com 12,68 metros.

A pontuação final ficou assim estabelecida: Benfica, 147; Sporting, 84; Colégio Militar, 72; Belenenses, 9 e C. U. F., do Barreiro, 5 pontos.

Nas provas extras para preparação dos atletas que vão aos Jogos Olimpicos, verificaram-se os seguintes resultados:

100 metros—1.º Tomás Paquete, do Benfica, em 10 s. 8/10; 2.º Nuno Morais, do Sporting, em 10 s. 9/10; 3.º Mire Dores, do Colégio Militar, em 11 s 2/10.

Os nortenhos não puderam comparecer a estes campeonatos porque os torneios distritais ainda não terminaram.

Belenenses, 5 -- Barreirense, 1

Jogo nas Salésias, com regular assistência. No lugar de peão, vêem-se inumeras bandeiras do grupo da outra margem do Tejo.

Arbitra o sr. Domingos Miranda, da A. F. Porto e os grupos apresentam:

Belenenses—Sério, Vasco e Feliciano; Amaro, Figueiredo e Serafim; Matos, Nunes, Teixeira da Silva, Pinto de Almeida e Aires Martins.

Barreirense—F. Silva, Reis e Pascoal; Gervásio, Ricardo Vale e C. Silva; Alexandre, Pedro Pireza, Jordão, Martins e Magno.

O desafio ganha logo de entrada grande movimento. As duas equipas empregam-se com muita energia e os primeiros minutos decorrem sem que nenhum dos grupos consiga firmar superioridade.

A luta trava-se entre os defesas e os ataques. Os avançados dos «azuis» têm desfrutado de melhores oportunidades ainda que a defesa barreirense, jogando com muita felicidade e energia contrarie os objectivos dos dianteiros adversários. A toada de energia e entusiasmo com que os grupos se batem impede-os de exibição agradavel.

E a partida decorre assim, com mais emoção do que bom jogo.

Aos 22 minutos, os Belenenses marcam uma bola.

A' saida rápida da defesa para o ataque, Nunes, desmarcado recebe o esférico, corre com ele, alguns metros, perseguido em vão pelos defesas adversários e acaba por rematar, sem que o guardião do Barreirense esboce sequer a defesa.

Depois do golo o Barreirense carregou, jogando por vezes bem, ali á zona do remate, onde se deixava bater pela defesa belenense. Este aspecto da partida, manteve-se até á meia hora, altura em que os «azuis» numa replica valorosa, criaram duas oportunidades de golo, que só não resultaram por muito pouco. Um remate de Teixeira da Silva, foi desviado para canto, por Francisco da Silva, com extrema dificuldade e mesmo o Teixeira da Silva, a meia duzia de metros das balizas, atirou a um lado.

A' medida que se aproximava o intervalo, os lisboetas redobravam de esforço e atacavam com certo perigo, sem que o Barreirense deixasse de responder.

O jogo mantinha-se assim, num ambiente de grande emoção, pois os dois grupos continuavam a pôr na luta a maior energia. A qualidade de jogo porém, mantinha-se muito modesta.

Nos ultimos minutos da 1.ª parte, a pressão dos Belenenses intensifica-se e o golo está várias vezes á vista.

A defesa do Barreiro porém, decidida e combativa, evita que os lisboetas aumentem a marca. Ao intervalo—o resultado é: Belenenses, 1—Barreirense, 0.

Ao começar a 2.ª parte, nota-se que os belenenses vêm dispostos a confirmar a sua vantagem. E aos 7 minutos, Nunes, recebe a bola de Pinto de Almeida e fez o 2.º golo com um remate de sorte.

Esta vantagem dos belenenses correspondia já a um periodo de jogo em que os lisboetas foram nitidamente superiores.

O Belenenses insiste e aos 10 minutos, Nunes termina com mais um golo numa jogada brilhante.

O desafio mantem-se com o Belenenses em plano de superioridade, mas perigoso e mais prático a caminhar para as balizas. O Barreirense porém não se remata á defesa, mas a lentidão dos seus avançados faz gorar muitas iniciativas de ataque. O jogo entretanto decaiu alguma coisa, porque os jogadores começam a acusar os efeitos do calor.

Aos 23 minutos, Pinto de Almeida, arranca um grande remate, Francisco Silva, lança-se á bola e ainda lhe toca, mas o golo fica feito.

A superioridade dos lisboetas mantem-se vendo-se a ala direita do ataque a jogar bem, principalmente o extremo Matos.

Aos 29 minutos, a vantagem dos «azuis» traduz-se em mais um tento, marcado por Aires Martins, os barreirenses protestam a validação do ponto, mas o arbitro não lhes deu ouvidos...

Aos 43 minutos, Vasco, ao tentar interceptar, desvia a bola para as suas próprias rêdes.

Até final do encontro o Belenenses teve vantagem mas não conseguiu marcar mais golos. Os esforços dos barreirenses, facilitados por certa folga, dada pelos «azuis», também não obtiveram exitos.

Deste modo, o encontro terminou com o seguinte resultado:

Belenenses, 5—Barreirense, 1.

o-o-o

Basquetebol

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

O Campeonato Nacional da 3.ª Divisão prosseguiu hoje no campo do C. A. C. O., com o encontro Rio Seco-Nacional de Natação, ganho pelo primeiro por 41-32.

Para o campo de S. Bento estavam marcados os encontros Operário-Campo de Ourique e Campolide-Casa Pia os quais não se efectuaram por falta de comparência do Operário e do Campolide.

Festival de homenagem

ao antigo jogador Francisco Luís Paulo

No campo do Arroios realizou-se hoje á tarde um festival de homenagem ao jogador do Arroios, Francisco Luis Paulo, que se encontra gravemente enfermo e ao qual deram a sua cooperação, o Sporting, Oriental e Belenenses.

O primeiro encontro foi disputado entre o Sporting e o Oriental, tendo ganho o grupo leonino por 1-0.

Os grupos alinharam: *Sporting*—Dores, Lopes e Leandro; Mateus, Passos e Florencio, Galileu, Serra Coelho, Sidonio, Sergio e Talone. *Oriental*—Fernando, Casimiro e Albano; Morais, Isidoro e Carlos Costa; Almeida, Casais, Eleuterio, Ribeiro e Pina.

Talone, foi o marcador do golo da vitória.

Segue-se o encontro Belenenses-Arroios, que apresentaram os seguintes jogadores:

Belenenses—Varela Marques, Moura e Leonete Baltazar, Gonçalves e Portas; M. Coelho, Martinho, Rodrigues, Teixeira e Marques.

Arroios—Cardoso, Renato e França; Almeida, Leonel e Dario; Fausto, Grancho, Alvaro, Ferramenta e Ramos Dias.

O jogo foi disputado sob uma toada de equilibrio. Pertenceram, no entanto, ao Arroios as maiores oportunidades de marcar, e tanto assim, que chegou ao intervalo em vencedor por 2-1.

Estas caracteristicas mantiveram-se na segunda parte, mas enquanto o Arroios continuou desperdiçando algumas oportunidades de golo, o Belenenses aproveitou-as todas e chegou ao fim em vencedor por 3-2.

Marcaram: pelo Belenenses, Teixeira (2) e Marques, e pelo Arroios, Grancho e Marques.

o-o-o

Provas de ciclismo

João de Oliveira, do «Cova da Piedade», foi o vencedor da «Volta á Serradura»

SETUBAL, 27 — Por iniciativa do Vitória Futebol Clube com a cooperação da Associação de Ciclismo do Sul, deu-se hoje começo á epoca de ciclismo com a disputa da «Volta á Serradura», na distancia de 100 quilómetros, para amadores e de 76 quilómetros para iniciados.

Verificaram-se as seguintes classificações:

Iniciados— 1.º Duarte Pedro Ferreira, do Vitória F. C., em 2 horas e 22 minutos; 2.º Carlos Marques Serraria, do Argentino F. C.; 3.º António Alves Rodrigues, do Manique de Baixo; 4.º Francisco Maria, do Comércio e Industria.

Por equipas ficou em 1.º lugar o Argentino F. C.; em 2.º o Vitória e em 3.º o Comércio e Industria.

Amadores—1.º João Oliveira, do J. D. da Cova da Piedade; 2.º Carlos Cristovão e 3.º Joaquim Amaro.

Foi apresentado um protesto no apuramento por equipas, devendo o Manique ser deselassificado e ficar em 1.º lugar o Vitória.

PROTEJA O MOTOR DO SEU CARRO
Usando CORECO Motor Oil
"Económico porque é bom"
O óleo 100 % puro da Pennsylvania de maior Indice de Viscosidade

N-I-N-A
AO AR LIVRE
Largo da Biblioteca, 3
SELECÇÃO RIGOROSA

LONDON GUARANTEE
COMPANHIA INGLESA DE SEGUROS
Seguros de incêndio — Automóveis — Responsabilidade civil — Acidentes pessoais — Lucros cessantes
Agência em Lisboa — Poço do Borratém, 25, 2.º — Telefone 32370

FUJA DO CALOR
Temperaturas amenas e conforto nos:
PALACE HOTEL DO BUÇACO
situado no centro da grande floresta
PALACE HOTEL DA CURIA
com a sua maravilhosa PISCINA-PRAIA
Informações: Rossio, 108-2.º Telêf. 31379

ZIG-ZAG
O papel de fumar mundialmente conhecido